PRONUNCIAMENTOS DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus, havendo número legal, declaro aberta a 62ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 24 de setembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Fábio Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, está sobre a Mesa o Ofício nº 62/2025, Projeto de Lei Complementar nº 02/2025, de autoria do Poder Executivo.

Mensagem nº 17/2025. Encaminhamos à elevada apreciação desta Casa Legislativa a presente proposição, com vistas a instituir, no âmbito do município de Salvador, a desapropriação por hasta pública, instrumento eficaz de assegurar a promoção e o desenvolvimento sustentável desta cidade.

Mensagem nº 18/2025, presidente. Mensagem nº 19/2025, Mensagem nº 20/2025 e a Mensagem nº 21/2025.

Sem mais nada no Expediente, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Fábio Souza.

Há sobre a Mesa as licenças das vereadoras Ireuda e Eliete Paraguassu. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Líder da oposição, líder do governo e líder dos independentes. Quero fazer a consulta aos líderes. Já tem

número suficiente? Inscrição para Registros? Quem irá se inscrever para Registro? Não tem ninguém? Líder do governo, não tem ninguém para se inscrever para Registro? Palhinha, Omar, Tinoco. Quem mais? Sidninho, João Cláudio. Mais alguém para Registro? Aladilce. Marta vai se inscrever, Marta? Marta, Randerson.

Por três minutos, o vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, senhoras e senhores. Agradecendo a Deus por mais um dia em nossas vidas.

Sr. presidente, o meu Registro nesta tarde, primeiro, é para agradecer ao prefeito Bruno Reis, que acatou o Projeto de Indicação de nossa autoria, o nº 145/2022, que eu apresentei lá no ano de 2022, a implantação de um teleférico no Subúrbio para minorar o sofrimento das populações que residem nos bairros das áreas depressivas, onde consta depressão, para quem mora no planalto.

O teleférico vai ajudar na condução dessas famílias: Almeida Brandão, Mané Dendê, chegando até o bairro de

Campinas de Pirajá. A previsão é que o teleférico possa transportar aproximadamente 15 mil pessoas diariamente. Isso é qualidade de vida e mobilidade urbana.

Segundo, Sr. presidente, eu apresentei nesta Casa, indicação já aprovada, aos governadores que já passaram, Rui Costa, Wagner, e agora o governador Jerônimo, para que possam implantar e revitalizar a Via do Cobre, que liga o Subúrbio Ferroviário de Salvador até a rodoviária nova.

Essa ligação, meus amigos, trata-se de mobilidade urbana. Você vai ligar 15 bairros do Subúrbio até a rodoviária, via bairro de Ilha Amarela. Para localizar a população, vai sair essa via atrás do ex-supermercado Makro, na BR, ou seja, em frente à rodoviária nova.

O povo do Subúrbio, como está hoje, vai gastar duas horas para chegar até a rodoviária nova e a revitalização dessa Via do Cobre vai ligar o Subúrbio, e mais de 15 bairros, à rodoviária nova. Isso é mobilidade urbana.

Paralelo a isso, também já tramita aqui, aprovado nesta Casa, indicação de minha autoria, para que o governo do estado possa implementar a travessia Plataforma-Ribeira A gente tem falado, ao longo de 20 anos, da Ponte Salvador-Itaparica. Eis, meus amigos, que a hora chegou! Já que a ponte vai sair do papel — graças a Deus —, eu sugiro ao governador do estado e ao secretário de Infraestrutura do governo que possam firmar

parceria, que peguem como contrapartida a ligação de 980 metros ligando o Subúrbio à Península Itapagipana. Ou seja, você vai ligar toda a Cidade Baixa até o Subúrbio Ferroviário de Salvador, onde nós temos uma belíssima culinária, uma das melhores moquecas de Salvador, é no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

E atrair os turistas, as pessoas que vão para os seus passeios de barcos, de escunas, que transitam na Baía de Todos-os-Santos, poderão, sim, passear, meu amigo, não só na Ilha dos Frades, mas também vir aqui, pegar uma moquequinha, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, que é uma paisagem belíssima.

Lamentavelmente, Salvador cresceu, Salvador está belíssima e melhorou muito depois de ACM Neto, dando continuidade com Bruno Reis, mas o Subúrbio só vai estar realmente contemplado quando o governo do estado puder implantar essa ligação de suma importância para mobilidade urbana: travessia Plataforma-Ribeira.

Se Deus quiser, haverei de estar na vida pública para comemorar com o povo de Salvador, da Cidade Baixa e do Subúrbio.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a Comunicação Inadiável que faço a esta Casa é fazendo menção à reunião que tivemos ontem, com a presença da APLB, do secretário de Educação, com todos os vereadores da Casa. Nessa reunião, pudemos entender e chegar à conclusão de votação do projeto de aumento, reajuste salarial, aos professores da Cidade do Salvador, bem como a reorganização do plano de carreira dos docentes da nossa capital.

Então, presidente, eu acho que esta Comunicação é importante para a população saber que a Câmara dá a resposta que os professores buscavam, na bancada do governo, na bancada de oposição e no bloco independente, todos unidos em prol de fazer justiça social ao salário dos nossos queridos professores da rede.

Era essa a Comunicação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa a licença da vereadora Débora Santana. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Omar por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, caros colegas. Boa tarde a todas as pessoas presentes no Plenário, a todos que estão nos assistindo.

Pedi esta oportunidade de Registro, presidente, pois hoje foi encaminhado para a Assembleia a criação da Secretaria da Ponte. Veja como são as coisas, Sr. presidente. Vai haver o aumento do custeio de aproximadamente R$ 1,5 milhões, para o ano atual, R$ 5 milhões para os próximos anos, sem contar, meu amigo Palhinha, com tudo que já foi gasto para a ponte, que nada foi feito até o presente momento.

Eu queria entender o que o governador quer com isso. Eu queria questionar todos os colegas, não só os colegas da situação, como os colegas da oposição, que tanto criticaram quando o nosso prefeito criou uma secretaria focada na Baía de Todos-os-Santos, o nosso bem maior, onde a secretária Duda vem exercendo um excelente trabalho.

Criou-se uma secretaria para apenas uma obra, obra essa de grande porte, mas que até hoje a gente não sabe se vai acontecer ou não. Passaram-se inúmeros governadores do PT e até hoje a ponte é apenas ilusão. Meu nobre colega, Claudio Tinoco, que preside a comissão dos investimentos na Baía-de-Todos os Santos, inclusive, com uma ação muito nobre, requereu uma reunião junto ao consórcio, que vai acontecer na quinta-feira. Eu quero acreditar que nós iremos assistir algo consolidado, que vão ser apresentados prazos de início, meio e fim.

Mas fica aqui meu grande repúdio a uma criação de uma secretaria num momento como esse, em que o nobre governador já adquiriu, aproximadamente, mais de R$ 25 bilhões em empréstimos.

E me surpreende também que o empréstimo que foi pedido pelo Executivo, a oposição pediu vistas na Comissão Conjunta e se demonstrou contra os empréstimos, enquanto o governador, da base que eles fazem parte, já adquiriu R$ 25 bilhões com

urgência urgentíssima nos projetos, e sequer deixaram discutir junto aos deputados. É assim que o PT governa.

Diferente daqui, Sr. presidente, o senhor que fez com que todos os projetos — com sua tolerância, Sr. presidente —, passassem por todas as comissões, fossem discutidos, emendas colocadas retornassem para as comissões dando oportunidade ao amplo discurso, diferente do Sr. governador, que quando manda um projeto, quer que vote de imediato. É isso que acontece na Assembleia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereador Omar.

Quero chamar a atenção dos vereadores. Quando cheguei na Casa hoje, aqui na Câmara, fui comunicado — ontem precisei sair da reunião com a APLB e com o secretário Thiago antes de finalizar a reunião —, no momento que cheguei na Câmara, que tinha sido feito um acordo para que o projeto dos professores fosse votado hoje aqui.

Para minha surpresa, o presidente da APLB esteve aqui, o Rui Oliveira, e disse que não está feito o acordo para que o projeto seja votado. Como o projeto não está em pauta neste momento, não passou pelas Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e Comissão de Educação, nós não vamos votar o projeto hoje.

Quero chamar a atenção dos vereadores que esse projeto é um projeto que eu estava sendo cobrado para que colocasse em pauta hoje. Correto? Então, agora, esse projeto não será mais votado. Quero chamar a atenção dos vereadores, vereadora Aladilce, V.Exa. que representa muito bem aqui os professores, representa a APLB, vereadora Marta: esse projeto não será mais votado por urgência, de forma nenhuma. Esse projeto irá passar pelas comissões, como todos os projetos irão passar.

Se nós não tivermos votação de projeto do Executivo até dezembro, esse projeto só será votado em dezembro. Está certo? Quero avisar aqui que esse projeto só será votado agora quando tivermos projetos do Executivo para votar. Não vou fazer mais urgência urgentíssima, não vou atropelar mais nada para votar o projeto.

Quero chamar a atenção de todos vocês. Hoje, nós teríamos um acordo para votar, atropelar, fazer com que não passasse pelas comissões. A partir de hoje terá que passar pela Comissão de Constituição e Justiça, pela Comissão de Orçamento e

Finanças e pela Comissão de Educação, para que depois, aprovado por essas comissões, a gente possa colocar em Plenário.

Obrigado.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, primeiro, quero parabenizar a iniciativa de V.Exa. que, junto com os líderes partidários desta Casa, tiveram todo o cuidado e todo o zelo em poder apreciar uma matéria importante.

É bom a gente rememorar que esta Casa recebeu o projeto, de autoria do Executivo Municipal, fruto de um acordo que foi assinado pela Prefeitura e pela APLB. Para nossa surpresa, o projeto tramitando aqui nesta Casa, foram apresentadas na reunião de ontem cerca de sete a oito emendas. Quer dizer, além daquilo que tinha sido acordado. Ainda assim, com todo o desprendimento, com toda a flexibilidade, pautada as ações pela

democracia, ouvimos aqui prontamente e saímos desta sessão, deste Plenário ontem, no início da noite, com o acordo firmado.

E já me causou espécie, porque o presidente da APLB saiu dando entrevista dizendo que estava em estado de greve.

Aqui quero enaltecer a iniciativa de V.Exa. e dizer que esta Casa fez o que pôde. Até estávamos dispostos a quebrar os ritos regimentais para que pudéssemos, vereador Ricardo Almeida, apreciar essa matéria, que é importante, para poder gerar segurança jurídica, sobretudo para os professores da cidade.

Mas, como líder do governo, quero me colocar à disposição, atendendo aí ao apelo de V.Exa., e dizer que V.Exa. está coberto de razão. Temos que seguir o rito. E a pressa foi da Câmara, não foi do sindicato da APLB.

Estamos aqui para votar seguindo a questão regimental. Parabéns, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador líder, Kiki Bispo. Vereador Tinoco, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, presidente, pela Questão de Ordem.

Presidente, eu peço desculpas a V.Exa.. Eu estive até o final da reunião de ontem, tenho me mantido, pela manhã, atento a todas as discussões, e acabei de testemunhar, na sala da liderança de governo, um encontro com parte da bancada de oposição. Inclusive, fui testemunha da assinatura da líder da oposição nas propostas de emenda.

Lamento muito que a Câmara tenha dedicado um tempo precioso da sessão de ontem, que não foi nem concluída, para, exatamente, oferecer o espaço de discussão com representantes da APLB e do secretário municipal de Educação. A Câmara tem dado uma demonstração muito clara, sob a sua liderança, de atenção com os professores e professoras do município de Salvador, mas eu quero lamentar.

Fui testemunha, nessa manhã, da ligação do líder do governo, vereador Kiki Bispo, para o presidente da Estadual APLB, Rui Oliveira. Naquele momento, o presidente da APLB disse que estava no banco, não poderia conduzir a ligação. Então, não é por falta de vontade da Câmara Municipal, sob a sua liderança, presidente Carlos Muniz, de nenhum vereador e vereadora, inclusive da oposição, mas, sobretudo, da bancada do governo, de encaminhar essa matéria em caráter de urgência urgentíssima.

Acabei de assinar, sob orientação de V.Exa., o diretor legislativo colheu assinaturas, para que nós aprovássemos nesta sessão o pedido de urgência urgentíssima, para que a matéria compusesse a Ordem do Dia.

Eu lamento muito, mas fica aqui a minha indignação com a condução da APLB, que realizou, inclusive, assembleia nesta manhã e não acatou uma proposta que foi discutida aqui no dia de ontem.

Fica aqui o nosso repúdio em envolver a Câmara Municipal, como foi envolvida no dia 22 de maio e continua hoje, no dia 24 de setembro, sendo envolvida por uma — eu diria — tentativa de desmoralização do Poder Legislativo do municipal por parte da APLB.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço.

Eu vou pedir aos vereadores que tomem assento em suas bancadas. Vou pedir à imprensa que chegue um pouco para trás,

para que nós possamos ter espaço. Os assessores também, por favor.

Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria, o pessoal já ali com o "PL nº 175 não", a quem eu quero saudar.

Dizer, Sr. presidente, que o meu Registro, hoje, é para a gente também celebrar que a PEC da Blindagem foi enterrada. Isso a gente tem que trazer aqui para este Registro. A Comissão de Constituição e Justiça, a CCJ do Senado rejeitou, por unanimidade, a proposta da emenda constitucional que queria ampliar a proteção de parlamentares na Justiça. E por ter sido unânime a decisão, impede recursos, enterra de vez.

Regimentalmente, essa proposta é absurda! Muito de nós aqui estivemos no domingo no ato, saindo ali do Cristo até o Farol, contra a PEC da Blindagem e Não à Anistia. Hoje, o Senado traz toda essa resposta que a sociedade, que o povo brasileiro estava esperando.

Então, valeu toda a mobilização, valeu a força das ruas. Nós precisamos celebrar a democracia, o povo brasileiro e a nossa soberania. É assim, quem é eleito ou eleita pelo voto popular tem que ir para qualquer espaço, seja Câmara de Vereadores, Assembleia, Câmara Federal, Senado, qualquer uma dessas Casas, não é para legislar em causa própria, é para legislar, para defender aqueles e aquelas que no dia da eleição tiveram a coragem de ir às urnas e depositar um voto de confiança.

Por isso que este momento, Sr. presidente, é um momento de muita celebração para todos nós, porque o Senado, a Comissão de Constituição e Justiça, de vez, enterrou por unanimidade.

Muito obrigada, Sr. presidente, por esta oportunidade. Dizer que a democracia a gente constrói desta forma: com debate, com luta e também indo às ruas. As redes sociais são importantes, sim, mas as ruas, dão o seu recado, como foi dado no domingo, no Brasil inteiro e também em nível internacional.

Então, viva o povo brasileiro!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Questão de Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, atônito ainda com a última informação. Eu fiz uma Comunicação Inadiável elogiando a reunião que tivemos ontem, reunião civilizada, reunião de entendimento, reunião cuja pauta estava assinada pelo presidente da APLB, Sr. Rui de Oliveira, que está, inclusive, aqui presente.

Havia um acordo assinado, e me causa espécie o fato de hoje, menos de 24 horas depois daquilo que foi deliberado nesta reunião, com os 43 vereadores, com a presença do Executivo — representado pelo secretário de Educação —, uma reunião em que, exaustivamente, por mais de três horas e meia ficamos aqui discutindo, conversando, ajustando, ponderando, hoje nos chega surpreendentemente a informação de que não haverá votação.

Nós não podemos mais ser colocados como algozes de alguma tentativa de não votar o projeto. Se há alguém que não quer votar o projeto, é quem chegou agora com a informação de que ele não pode ser votado, que é, no caso, a APLB.

Lamento muito pelo que aconteceu. Peço desculpas aos colegas, porque eu, particularmente, junto com outros vereadores, nos empenhamos, presidente, para que a reunião de ontem acontecesse. Estão aí a vereadora Aladilce, vereador Hamilton, vereador Kiki Bispo, vereador Tinoco, a vereadora Cris

e tantos outros, como V.Exa. conduziu como presidente, nos dando autonomia para que pudéssemos organizar essa reunião, vereador Paulo Magalhães.

Surpreendentemente, hoje, nós somos aqui informados de que não haverá votação do projeto. Aí me pergunto: será que era tão urgente termos a reunião de ontem? E se não fizéssemos a reunião de ontem, hoje seríamos algozes novamente, porque cairia no colo da Câmara Municipal que, diga-se de passagem, não tem nenhuma responsabilidade e não pode ser responsabilizada, portanto, pela falta de votação do Projeto nº 175/2025.

É essa a Questão de Ordem que faço, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Agradeço, vereador Ricardo Almeida.

Vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu chego aqui levemente atrasado, após dez minutos que a sessão tinha começado e, de fato, estou absolutamente sem entender nada.

Ontem estive nessa reunião, reunião, diga-se de passagem, em que na minha fala eu pude registrar que estava acontecendo num diálogo de mais alto nível, e tudo saiu acordado. Cometemos um grande erro, Sr. presidente, que não podemos mais cometer que é de não ter feito uma ata e assinado por todos os presentes. Mas é claro, uma reunião que passa de dois, não é segredo, tinham mais de 20 pessoas participando, ou melhor, 50, não foi, vereador Ricardo? Quarenta e três vereadores? Quantos? E mais algumas pessoas. Tinham 50 pessoas como testemunha, e desafio alguém a dizer que há algum vereador aqui mentindo.

Porém, saímos acordados de que jamais iríamos voltar a lembrar o período de greve que tivemos, que foi um grande prejuízo para mães, para alunos, para jovens daqui da nossa cidade. Passamos a noite tranquilos de que hoje a gente chegaria ao fim dessa novela, mas infelizmente fomos surpreendidos, após ontem ter assinado esse compromisso com a sociedade, ver a APLB infelizmente voltando atrás.

Isso traz um prejuízo gigantesco, ainda mais quando ele acontece logo depois de uma declaração do presidente Rui Oliveira, da APLB, dizendo que o indicativo era de greve. Ele já entrou na nossa reunião antes tendo falado que o indicativo era de greve, saiu da nossa reunião dizendo que não haveria mais greve, que a gente estava acordado, todo mundo dando risada, se

abraçando, apertando as mãos e dizendo que esse problema estava resolvido. E agora a gente já tem outra situação.

Eu, de fato, não estou entendendo nada. Peço que as mães, os pais, os professores analisem com atenção tudo isso. Perguntem aos próprios vereadores, inclusive de oposição ao prefeito aqui do PCdoB, do PSOL, porque nem eles estão entendendo o que está acontecendo, para que a gente possa despolitizar esse processo e tomar a melhor decisão para as nossas crianças e para os nossos professores. A cidade pede esse compromisso das pessoas públicas que somos nós todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Duda Santos.

Vereador Tinoco por três minutos. Depois de Tinoco, vereador João Cláudio. Depois de vereador João Cláudio, vereadora Aladilce, vereador Randerson, vereador Anderson Ninho. Depois, por último, vereador Hamilton Assis.

Vereador Tinoco, por três minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Esta é uma semana muito importante para o transporte, para o trânsito de Salvador. Nós abrimos a semana, na última segunda-feira, com o Dia Mundial sem Carro, uma grande campanha internacional para que a gente possa contribuir com o meio ambiente e, sobretudo, com a baixa emissão de poluentes no nosso ambiente. Esse, que é um gesto no mundo inteiro e aqui em Salvador eu carrego, como hoje, por exemplo, estampado na minha gravata que sou obrigado a usar, a bicicleta.

Salvador tem sido uma cidade que tem avançado muito com o transporte por bicicleta nas diversas ciclovias, ciclofaixas, e eu quero aqui enaltecer todo o trabalho que a Prefeitura vem fazendo de implantação dessas ciclovias e ciclofaixas na cidade.

Mas também no dia de hoje, quando nós celebramos o Dia Nacional do Mototaxista, um dia importante para brindar toda a nossa luta em defesa dos mototaxistas em Salvador, desde a regulamentação, como proposta do vereador Claudio Tinoco, a todo o trabalho de fiscalização e de fortalecimento.

E hoje, nesta quarta-feira, dia 24 de setembro de 2025, está na Ordem do Dia um projeto de indicação de autoria do vereador Claudio Tinoco, para o governador Jerônimo Rodrigues isentar o IPVA dos mototaxistas regulamentados na Bahia, sobretudo em Salvador.

Nós temos cerca de 1.200 mototaxistas regulamentados que merecem uma atenção especial, reduzindo a carga tributária e fazendo desses trabalhadores que carregam muitos baianos e soteropolitanos nas suas garupas, um sistema de transporte muito mais rápido e econômico para a população. Para isso mesmo, eu convoco aqui todos os colegas para darem o voto favorável a essa indicação do vereador Claudio Tinoco durante a sessão deliberativa desta tarde.

E, por último, presidente, me associar a uma causa, que é também de V.Exa., vereador Carlos Muniz. Vi ontem também o vereador Helio Ferreira conduzindo uma audiência pública, que é o Dia do Trânsito, amanhã. Esse trânsito de Salvador não poderia estar em boas mãos que não fosse a de Diego Brito, ele que é superintendente da Transalvador, que esteve ao lado do vereador Helio Ferreira e dos nossos agentes de trânsito no dia de ontem.

Desejando a todos os colaboradores da Transalvador pleno sucesso e, é claro, aos agentes de trânsito, para que a gente possa celebrar um dia de trânsito muito mais calmo, muito mais seguro para a população de Salvador no dia de amanhã.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Vereador João Cláudio Bacelar, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, senhoras e senhores.

O meu Registro hoje é para informar que esta manhã eu participei, na Conder, junto do presidente José Trindade e da equipe técnica da Conder, da apresentação das obras do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, do governo federal, na Bahia, com destaque para Salvador.

Entre 2023 e 2025, o PAC está investindo na Bahia R$ 2,3 bilhões em macrodrenagens, contenções, urbanizações integradas, hospitais-maternidades, centros de cultura, intervenções e equipamentos diversos. Como ontem falei aqui nesta Tribuna da macrodrenagem no Bate Facho, vou me ater a esse tema hoje, as macrodrenagens.

O investimento do PAC aqui, em Salvador, especificamente, é em um montante de R$ 717 milhões em obras de macrodrenagens. Vou citar aqui uma por uma delas.

A macrodrenagem Nilo Peçanha, que fica ali, na Baixa do Fiscal e Uruguai, uma região que eu conheço bem e que eu frequento. Quem conhece essa região sabe que, assim como no Bate Facho, as famílias sofrem com os alagamentos, com as fortes

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

chuvas e quando a maré sobe também. A água chega a subir dois metros de altura nas casas dessas pessoas. Elas precisam utilizar pontes precárias para acessar as suas casas, sem falar no mau cheiro e na insalubridade que acomete esse local. Então, essas obras já estão em execução, o valor dessa macrodrenagem de Nilo Peçanha-Baixa do Fiscal é de R$ 53 milhões e vai beneficiar cerca de 7 mil pessoas.

Outra obra de macrodrenagem, também aqui, em Salvador, do PAC, é o canal Jaguaribe-Mangabeira, que vai beneficiar as comunidades do Bairro da Paz, Piatã e Itapuã. Já está em execução e o valor de investimento nessa região é de R$ 264 milhões, e vai beneficiar cerca de 82 mil pessoas.

Também a macrodrenagem do Bonfim-Massaranduba, que pega o canal Bate Estaca, parte do Uruguai, Largo de Roma e Caminho de Areia. Já está em execução, no valor de aproximadamente R$ 80 milhões e que vai beneficiar cerca de 180 mil pessoas.

Também a macrodrenagem de Dom Avelar, vereador Ninho, que está em fase de licitação e o valor de investimento é de R$ 60 milhões, beneficiando 43 mil pessoas aproximadamente.

A do Bate Facho, eu já mencionei ontem, no valor de R$ 10 milhões. Tem outra etapa de macrodrenagem do Jaguaribe, que vai beneficiar a região de Águas Claras, Cajazeiras, Castelo

Branco, Vila Canária e Sete de Abril, no valor de R$ 74 milhões, beneficiando 85 mil pessoas.

Com a sua tolerância, Sr. presidente, para concluir. E a macrodrenagem da Av. Luiz Tarquínio, que vai beneficiar a região do Hospital Irmã Dulce, Largo de Roma e do Abrigo Dom Pedro, no valor de R$ 5 milhões, beneficiando cerca de 30 mil pessoas.

Enfim, tem também a macrodrenagem de San Martin e a do Largo da Calçada. A primeira no valor de R$ 108 milhões e a última no valor de R$ 56 milhões. Tudo isso mostra a importância da parceria e do alinhamento do governo federal com o governo estadual. O presidente Lula tem mostrado uma atenção especial com o estado da Bahia. E o ministro Rui Costa, o governador Jerônimo e o presidente da Conder, José Trindade, têm demonstrado um carinho e uma atenção especial ao município de Salvador. E quando o estado investe em drenagem, ele está investido em prevenção, em cidadania e em dignidade. E nós só temos a agradecer.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço o vereador João Cláudio Bacelar.

Vereadora Aladilce por três minutos. Se V. Exa. quiser fazer a mudança, nós fazemos.

Vereador Randerson. Vereador Randerson por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, sociedade civil, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para comemorar o dia de hoje, Dia do Mototaxista, assim como nosso colega Claudio Tinoco falou aqui muito bem de alguns projetos, eu quero aqui, mais do que nunca, parabenizar este segmento tão importante para o povo de Salvador.

Tenho certeza, não tenho dúvida nenhuma que são homens e mulheres que trabalham diuturnamente para levar o pão de cada dia com dignidade e é por isso que nós estamos aqui, na Câmara Municipal, desenvolvendo projetos importantes que venham, acima de tudo, valorizar este segmento que tem uma importância tremenda para Salvador.

Assim foi com a Lei nº 9.841/2025, lei que instituiu a faixa exclusiva para motociclistas, dando maior fluidez, agilidade para

os mototaxistas e os motociclistas em geral, mas também preservando vidas. Em seis meses de implantação foram 36% de redução do número de acidentes. Aqui nós podemos dizer, através dos dados oficiais da Transalvador, que na última semana divulgou que 73% dos acidentes que ocorrem no trânsito de Salvador são envolvendo motociclistas.

Então a motofaixa, a faixa azul, vem justamente para preservar a vida dessas pessoas que trabalham todos os dias em suas motos, levando e trazendo pessoas ou levando e trazendo objetos para o povo de Salvador.

Mais ainda, projetos importantes como o Projeto de Lei nº 263/2025, que apresentamos nesta Casa e espero que, em breve, a gente possa trazer em Plenário e aprovar. Por isso que peço aqui o apoio, mais uma vez, dos colegas vereadores e vereadoras. O Projeto de Lei nº 263 institui a penalidade administrativa para quem agredir os motoboys ou moto-entregadores na função do exercício do seu trabalho.

Então, este projeto é muito importante para resguardar, para preservar este segmento tão importante, como já disse aqui, que trabalha diuturnamente para desenvolver o seu trabalho com dignidade, para levar o pão de cada dia.

Então, quero aqui contar com o apoio, com o voto dos 43 vereadores para que a gente possa trazer, o mais breve possível, o Projeto de Lei nº 263 e aprovar dando mais este apoio aos

motociclistas, aos mototaxistas, aos moto-entregadores, aos motoboys que trabalham na Cidade do Salvador.

Então, é isso que queria registrar aqui, Sr. presidente, mais uma vez, agradecer o apoio do presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz e dos outros 42 vereadores que aprovaram e hoje existe a Lei nº 9.841, fruto do trabalho, do diálogo e do trabalho daqui desta Casa, que entende que os projetos importantes, que preservam vidas, sejam contemplados para ajudar cada vez mais o povo de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MINIZ (PSDB): Nós que agradecemos. Você é um craque, seus projetos são projetos que beneficiam não só os mototaxistas, mas beneficia toda a população de Salvador.

Vereador Anderson Ninho, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, você que está me assistindo através deste vídeo, quero dizer que só hoje — só hoje!

— já recebi 20 pedidos de regulação. Quero saber onde isso vai parar!

Estive presente no Hospital Eládio Lassére, no bairro de Cajazeiras, fui lá ver de perto o que estava acontecendo. Vi a carnificina que está acontecendo lá, com as pessoas precisando serem amputadas e sem conseguir ser amputadas. Pessoas precisando de uma cirurgia para sobreviver. Nós estamos aqui na Câmara Municipal para quê? Para cobrar das autoridades, porque um simples vereador não consegue solucionar o que vem acontecendo na Saúde de Salvador e da Bahia.

Pensem vocês que o meu celular é aberto, o meu número é desde a época que eu era cobrador da Barramar, todas as pessoas têm acesso ao meu celular e ficam cobrando como se eu fosse o solucionador. Eu queria, sim — e Deus sabe como eu queria —, a solução para essas pessoas. Eu sei o que é sentir na pele, eu fui ver de perto o que as pessoas estão sofrendo. E eu não estou, aqui na Câmara Municipal, para brincar. Eu não estou aqui para fazer de conta, não. Deus colocou-me, aqui, para fazer a diferença. E eu vou estar lutando para fazer a diferença.

Eu quero contar com vocês, meus amigos vereadores, com vocês que estão nos acompanhando, através da força, que é hoje o Instagram. Gente, vamos divulgar. Têm que ser abertos os hospitais.

Imagine, vocês, só o Eládio Lassére para receber tanta gente, essa demanda fechada. Onde nós vamos parar? As pessoas clamando por regulação. E eu, claro, tenho que estar aqui sendo esse porta-voz de vocês.

Agora, quero dizer que eu sozinho eu não consigo. Infelizmente, quando você me manda uma mensagem, o que eu posso dizer para vocês? O que eu falo? Vou tentar e estou tentando, porém não posso afirmar que vou conseguir, porque não cabe. Mas conto, sim, principalmente com Deus nesse momento, porque só clamando por Jesus Cristo, porque do jeito que está, só nosso Deus mesmo.

Deus abençoe a todos. E eu peço que todos vocês compartilhem esse vídeo, porque tem que chegar nas pessoas que consigam, realmente, fazer alguma coisa pela regulação. Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce Souza, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero saudar todos e todas presentes nesta sessão, especialmente a Galeria, o pessoal da Educação que se faz presente, aqueles que nos acompanham pela TV Câmara e Rádio Câmara.

Sr. presidente, nós temos, hoje, um dia especial de votação. Neste semestre é a primeira sessão em que nós vamos ter uma pauta extensa. Nós estamos com 43 páginas. Se vocês tiveram o cuidado de contar, são 43 páginas de projetos para votar, entre eles projetos do Executivo.

Tínhamos a expectativa de votar, com excepcionalidade, hoje, o projeto dos professores, para que nós pudéssemos trazer um alento, trazer, pelo menos temporariamente, um ponto de pacificação nesse processo que a gente viveu no primeiro semestre, que foi um processo exaustivo, uma luta justa, justíssima.

Nós sabemos que todo ano nós temos campanha salarial de servidores e servidoras. Este ano nós fizemos um apelo grande, aqui nesta Casa, para que a gente não vote, jamais, projeto nenhum da forma como foi votado no primeiro semestre, que acabou resultando em uma extensão da greve.

Então, a gente fez um apelo que o Executivo Municipal sempre traga para esta Casa, com muita antecedência, os projetos depois que fizer o acordo com as categorias de servidores e que considere a política salarial dos servidores como uma das

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

prioridades, porque, realmente, é uma matéria prioritária e tem que ser tratada assim.

Então, a gente tem uma expectativa de votar, hoje, para que a gente pudesse já ir. E a ideia é o que? Que tivesse uma Mesa, tenha uma Mesa permanente de negociação, para já ir tratando, continuar tratando.

Então, a nossa expectativa era essa. Estamos com uma demanda, que chega a esta Casa, uma posição que saiu da Assembleia dos trabalhadores da Educação — que a gente respeita —, contrário a esse encaminhamento.

Então, nós estamos aqui na bancada discutindo para ver como nos posicionarmos, mas fica aqui a minha preocupação, colegas, com o desdobramento disso. Nós estamos já no mês de setembro, daqui a pouco é maio novamente, outra campanha salarial vem aí e eu espero que a gente consiga conduzir da melhor forma possível.

Aproveito, finalizando, para pedir. Eu estou com dois projetos nessa pauta de acordo. Um é a implantação e aprovação do PL nº102/2025, que é a instituição da política de economia solidária no município de Salvador. Esse é um pleito antigo, das artesãs, dos artesãos, pessoas que estão fora do mercado formal e que vivem do empreendedorismo e da renda.

E outro foi uma demanda que veio a esta Casa, através da Tribuna Popular, da política municipal, da implantação das

diretrizes para adoção de práticas de justiça restaurativa nas escolas públicas de Salvador.

Então, eu queria pedir a todos os vereadores e vereadoras, pedir o voto de aprovação nessa pauta que a gente tem de acordo, se for votado hoje, se for encaminhado para votação hoje.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Para Registro, o vereador, professor Hamilton Assis, por até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **REGISTRO.**

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, Sr. presidente, boa tarde a todos e todas, público que está nos ouvindo na galeria, na TV Câmara, meus colegas da rede municipal de Educação que estão aqui. De fato, todos nós estamos aqui agora com uma preocupação que é justa.

Eu quero reconhecer que, de fato, ontem nós fizemos um esforço para que, de fato, pudéssemos chegar aqui a esta Casa, neste dia de hoje, com o projeto, o PLC, resolvido, de reajuste dos

professores, mas tem dinâmicas que a gente nem sempre controla.

Tinha uma assembleia dos professores, hoje pela manhã. A gente estava aguardando a Redação Final, que só chegou agora, por volta do meio-dia, em que os líderes puderam se debruçar sobre ela para tomar conhecimento. E depois a chegada do representante da APLB, que nos trouxe que, de fato, não havia acordo sobre os termos que estavam sendo colocados para ser votado no PL. Isso, de fato, acabou embaralhando novamente o jogo aqui.

Eu acho que a assembleia dos professores é soberana. Os professores sabem o que é melhor para eles ou não, de fato. Compreendo que esta Casa aqui fez o esforço que eu achei que foi necessário para tentar evitar novos acontecimentos como os que aconteceram no dia 22, que todos nós lamentamos aqui sempre. Mas eu acho que, de qualquer sorte, a gente precisa fazer um apelo para que o Executivo, para que os professores, através dos seus sindicatos, da sua assembleia, voltem a conversar e possam trazer, de fato, algo que a gente possa apreciar aqui. Primeiro.

Segundo porque a gente estava abrindo uma concessão aqui. A companheira Aladilce foi muito clara quando ela deixou aqui que havia um acordo de que a gente não começasse a votar projeto que não passasse pelos ritos da Comissão. E isso poderia constituir em um prejuízo na medida em que o Executivo vem, de

certa forma, apresentando diversos projetos aqui, inclusive projetos que merecem um debate profundo e que a gente, enquanto oposição, vimos questionando essa movimentação. E não é justo que agora, nesse momento, a gente tenha que fazer essas concessões, porque é como se a gente estivesse abrindo a possibilidade para que o Executivo continuasse mantendo essas práticas. Reconheço que a presidência da Casa foi firme quando disse que ia garantir que haveria debate sobre esses projetos aqui.

Portanto, a gente lamenta tudo o que aconteceu. A gente espera que, nesse período, o sindicato e a Prefeitura cheguem, de fato, a um acordo, para que esta Casa possa se debruçar e votar e resolver, de vez, essa questão do reajuste salarial dos professores, principalmente com relação à questão do seu plano de cargos e carreira que foi destroçado na última votação. Portanto, fica aqui o nosso apelo a todos aqui, incluindo também a nossa categoria.

E, por fim, eu queria pedir aqui uma certa coisa da Mesa, para registrar aqui que nós fizemos hoje uma audiência pública muito interessante. Uma audiência que discutiu a questão da tentativa de privatização dos portos da Bahia, principalmente de Salvador, Candeias e Ilhéus. Estiveram presentes nessa audiência representações nacionais dos portuários, estaduais e municipais aqui, de todas as regiões. Esses trabalhadores estão muito preocupados com o modelo que está sendo apresentado pelo

governo federal, que retira da Codeba a sua função de autoridade portuária, reduzindo cerca de 75% de suas atribuições e transferindo as responsabilidades para uma concessionária privada.

Queremos dizer que o nosso mandato está atento a esse debate. O Porto de Salvador é um importante empreendimento para a economia de Salvador. Os portos que estão instalados em Ilhéus e Candeias também representam um ativo muito importante para a Bahia.

Portanto, discutir a privatização dos portos é fundamental. Eu espero que os companheiros, colegas vereadores aqui, possam nos acompanhar nesse debate e atender aos apelos desses companheiros que estão nas áreas portuárias, que estão muito preocupados com a preservação do seu trabalho, mas, sobretudo, com a economia baiana diante dessa possibilidade de privatização de postos tão importantes para a economia do nosso estado.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Para tempo de inscrição, o vereador Sílvio Humberto por até três minutos. Vereador Sílvio Humberto, trocando seu tempo de inscrição com o vereador Felipe Santana. Vereador Felipe Santana por até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, às pessoas que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara e pelas redes sociais, aos colegas vereadoras e vereadores e ao pessoal aqui que também está presente na Galeria.

Sr. presidente, vim falar agora do Projeto de Lei nº 175/2024 da Prefeitura Municipal de Salvador, do Executivo, encaminhado aqui para esta Casa. Um absurdo esse tipo de projeto chegar a esta Casa, abrindo muitas brechas para ocupações urbanas em áreas ecologicamente frágeis, como é o caso do Vale Encantado, daquela região de Jaguaribe. Tudo por uma especulação imobiliária, crescimento imobiliário, aumento da segregação social em várias áreas.

Então, não tem como a gente aprovar uma matéria dessa. Um absurdo! Na Orla Marítima de Salvador, o único manguezal que ainda resiste é o manguezal da região de Jaguaribe. O manguezal é a fonte de vida, inclusive marítima. O Vale Encantado sobrevive e resiste àquela área daquela região, para entrar empreendimentos, impactos ambientais e sociais. Em um

momento em que o Brasil vive a COP 30, Salvador vai contra o que o mundo está dizendo.

Salvador, nesse projeto, está indo contra ao que o Brasil vai sediar, a COP 30, por outros interesses e outro tipo de crescimento, sendo que a nossa cidade tem muita área em outros espaços. A gente acaba elitizando o espaço, reduzindo a diversidade de uso urbano, aumentando as desigualdades.

Eu receio que essa remoção indireta da pressão imobiliária sobre a população acaba criando um zoneamento sem até um estudo patrimonial, que pode descaracterizar o nosso patrimônio urbano e também o nosso meio ambiente para garantia do equilíbrio ambiental em Salvador.

Então, é muito bonito a gente ver placas e divulgação de corredores verdes. Legal. É importante a gente ter corredores verdes na nossa cidade, mas é importante a gente preservar a nossa Mata Atlântica, é importante a gente assegurar os locais de vida silvestre e ambiental na nossa cidade.

É uma votação extremamente acelerada, que pode abrir brechas para ocupações indevidas em áreas frágeis. Faltam estudos ambientais detalhados, falta apresentação de planos e estudos para que a gente consiga realmente aprovar e tratar essa matéria aqui na Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e todas, a rede.

Hoje, no nosso Registro, primeiro, venho parabenizar um projeto de nossa autoria, que foi o Dia do Fisco, no dia 21 de setembro. Esse projeto é extremamente importante, porque valoriza a categoria fazendária. Eu sou auditor, pelo menos, há uns 40 anos, foi o meu primeiro emprego, o meu primeiro concurso. Então, já estou na fase de aposentadoria, mas eu sei que quando se fala aqui da questão da gestão, da qualidade da gestão, isso tem a ver diretamente com você, colega; você, servidor público; você, fazendário.

Não existe uma Fazenda atuante sem os fazendários valorizados. Foi por isso que nós fizemos esse Dia do Fisco, para celebrar, para fazer esse encontro da categoria com a sociedade civil e valorizar, acima de tudo, a educação fiscal. A educação fiscal é fundamental para que o contribuinte entenda a função social do tributo. Não é só arrecadar, é como você, a partir dos

tributos que são arrecadados, garantir uma melhor execução, a qualidade da prestação do serviço público, a qualidade da aplicabilidade, da aplicação das políticas públicas. Garantindo a sua eficiência, a sua eficácia, porque, com isso, você garante efetividade, que é o impacto social.

Então, aqui eu venho parabenizar os colegas que hoje fizeram um caruru aqui, na sede da Abam, com a discussão sobre a questão previdenciária, onde nós também apresentamos um PL — que eu espero que seja aprovado aqui, hoje, pelos colegas —, considerando que, para que se faça qualquer alteração na legislação que venha versar sobre a Reforma Previdenciária, sobre a previdência do servidor, isso seja, no mínimo, precedido por audiências públicas. Nada sobre o outro sem o outro. Então, nada sobre os servidores sem a presença dos servidores, evitar esses atropelos de última hora, que têm tanto prejudicado a categoria com essa Reforma Previdenciária.

E, por fim, Sr. presidente, eu quero vir aqui para parabenizar as ruas. Vou encerrar com isso. O rio de gente, na Barra, no último domingo, que tomou conta do Cristo ao Farol. Essa mobilização nas diversas capitais, literalmente, deu certo, que culminou pressionando, o povo pressionando. Entendo que a melhor defesa, a melhor blindagem para o parlamentar é a democracia e a transparência. Foi isso que o povo foi dizer e disse nas ruas, no último domingo. Eu estava lá, Sr. presidente, junto

com as pessoas, dizendo não à PEC da Blindagem e, acima de tudo, sem anistia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Já tinha anotado até aqui que o primeiro projeto que nós iríamos votar era o projeto dos professores. Vou até riscar aqui, porque não houve acordo.

Projeto de Lei nº 175. Todo mundo preparado para votar os projetos? Projeto de Lei nº 175/2024. Dispõe sobre o ordenamento do uso do solo e ocupação do solo do município de Salvador e dá outras providências.

Com parecer conjunto favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, de Finanças, Orçamento, Fiscalização e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Com emendas. Há emendas sobre o projeto? Pode falar, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu queria consultar o líder do governo, para ver como a gente vai proceder. Vamos ter alguma discussão ou encaminhamento?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, a gente discute depois que votarmos todos os projetos. Se V.Exa. quiser, V.Exa. pode registrar o voto. V.Exa. já deu o parecer.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Em relação a todos os do Executivos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Todos do Executivos. V.Exa. pode discutir depois, são quatro projetos do Executivos. Depois que forem votados, vamos votar os projetos do Legislativo.

Para a votação ser rápida, iremos votar os projetos de lei, cada um projeto de lei. Depois dos projetos de lei, temos aqui projetos de indicação. Depois dos projetos de indicação, temos moções e projetos de resolução. O que acontece? Os projetos de indicação, moções e projetos de resolução, nós podemos votar por página. E os projetos de lei, iremos votar um a um.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, queria só fazer uma sugestão: em vez de registrar depois, a gente podia fazer o encaminhamento da votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem problema.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Cada um. Por exemplo, aqui mesmo, a cada projeto, um líder encaminha um dos projetos do Executivo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. fala um líder partidário ou líder de governo e líder de oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Líder de governo, líder de oposição ou líder partidário. A gente vai e se distribui. Eu posso encaminhar um, Marta, Hamilton, e a gente vai fazendo assim. É porque são projetos muito importantes, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem problema, vereadora. O que é que eu não entendi: cada projeto vai ter um líder encaminhando? Não é isso?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem problema nenhum.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Os projetos do Executivo.

SR. VEREADOR JOÃO CLAUDIO BACELAR (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador João Cláudio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLAUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 62ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **PELA ORDEM.**

Gostaria de retirar de pauta o PL nº 218/2025, da pauta de votação, para maior discussão com os colegas e alguns ajustes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O PL nº 218/2025, da página seis, não é isso?

SR. VEREADOR JOÃO CLAUDIO BACELAR (PODEMOS): Página seis, correto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que seja retirado o Projeto de Lei nº 218/2025, de autoria do vereador João Cláudio Bacelar.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **PELA ORDEM.**

Na mesma esteira aqui do colega, gostaria que retirasse o Projeto de Lei nº 332/2023, da página dois, de autoria do vereador Helio Ferreira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto nº 332/2023, página dois, não é isso?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Retirado de pauta o Projeto de Lei nº 332/2023, a pedido do autor, vereador Helio Ferreira.

Pela ordem, vereador Daniel. O microfone do vereador Daniel, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **PELA ORDEM.**

Presidente, gostaria também de retirar o Projeto nº 62/2024.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é a página?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Página dois. Projeto nº 62/2024.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Que seja retirado de pauta, a pedido do autor, o Projeto de Lei nº 62/2024.

Mais algum vereador? Vereador Alexandre Aleluia? Projeto de Lei nº 122/2023? Qual é a página, vereador Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Página dois. E o Projeto nº 84/2025, página quatro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí. Página dois?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): O Projeto de Lei n° 122/2023, página dois; e o Projeto de Lei nº 84/2025, página quatro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): o nº 122, página dois? Não estou vendo aqui, não. Ah, já vi aqui. Que seja retirado de pauta, a pedido do autor, o Projeto de Lei nº 122/2023. E o outro qual é, Aleluia? Projeto de Lei nº 84/2025.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 - **PELA ORDEM.**

A retirada do Requerimento nº 525/2025, página 40.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Requerimento qual número?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Requerimento nº 525/2025, página 40.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ele falou 525. V.Exa. tem o Projeto nº 249.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Nº 552/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É o nº 252/2025. Que seja retirado de pauta o Requerimento n° 252/2025, a pedido do autor, vereador Téo Senna.

Vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Página 1, Projeto de Lei nº 171/2022, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que seja retirado de pauta o Projeto de Lei nº 171/2022, a pedido do autor do projeto.

Mais alguém para retirar projeto?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Questão de Ordem, Sr. presidente.

Gentileza, retirar o Projeto nº 245/2025, da página 40.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nº 245/2025? Que seja retirado de pauta o Requerimento nº 245/2025, a pedido do autor, vereador Kel Torres.

Vereador Fábio Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Projeto nº 119/2025, também peço a retirada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é a página?

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD): Página 5.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Lei nº 119/2025, que seja retirado de pauta a pedido do autor, vereador Fábio Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Há Emenda sobre o Projeto de Lei n° 175/2024? Sidninho?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Tem Emenda do nº 175 no Plenário?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu não sei. E aí?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Se tiver, eu quero conhecer, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, a emenda sobre o Projeto nº 175/2024, que altera o Anexo IV do Projeto de Lei nº 175/2024. Em âmbito da CCJ, colhendo votos. Eu queria saber como vota...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, quem colhe sou eu.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Qual é a emenda?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

V.Exa. vota a favor da emenda? V.Exa. vota favorável?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Vou dar o último voto.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente!

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Eu estou com a palavra. O parecer é favorável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Tenha calma. Todo mundo vai falar. V.Exa. vota favorável?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Perfeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Aladilce?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de ordem, presidente. É importante e pertinente à votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu quero fazer coro, também, à vereadora Aladilce Souza, porque as emendas foram colocadas em sede de convocação extraordinária por V.Exa, e o acordo é que não tivéssemos emenda na tarde de hoje.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): No Plenário.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Por isso, o encaminhamento, aqui, da base do governo — e estou tomado de surpresa — é que delibere contrariamente à emenda que foi apresentada nesta tarde, Sr. presidente, de autoria do vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu estou perguntando da emenda porque eu não conheço. Eu não posso nem votar, presidente.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): O parecer é favorável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

O parecer favorável. Como é que vota a vereadora Aladilce Souza?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu não tenho condição de votar, presidente. Voto contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, vota contrário. Como vota o vereador Maurício Trindade?

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Rodrigo Amaral? Como?

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Como vota o vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Com o relator, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Contra o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Contra o relator. Como vota o vereador Omarzinho?

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Contra o relator, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Deu empatado? Sidninho a favor; Aladilce contra; Maurício Trindade a favor; Rodrigo Amaral a favor. Julio Santos votou a favor? Então, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Cumprindo o Regimento desta Casa, o Executivo está encaminhando ofício solicitando a retirada do Projeto nº 175, devido à emenda que ele não tem conhecimento, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois da votação, tirar de pauta? Não existe isso.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Está encaminhando o ofício, Sr. presidente. Eu quero que consulte a diretoria da Casa, é o ofício.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois de votada a emenda? Está em tramitação, não pode ser retirada.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Onde é que está isso, presidente? Por gentileza. Eu queria que V.Exa. verificasse o Regimento, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Colhendo votos em Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Com o relator. Como vota o vereador Paulo Magalhães? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Contra o relator. Como vota o vereador

Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Kel Torres? Com o relator. Como vota a vereadora Roberta Caires? Contra o relator. Como vota o vereador David Rios?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Está de licença.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aprovado com os votos de: Daniel Alves, Paulo Magalhães, Alexandre Aleluia e Kel Torres.

Projeto de Lei nº 175/2024, com parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, com a emenda.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu queria encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 175/2024, com a emenda, permaneçam como se encontram. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Para encaminhar, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, eu encaminho o voto contrário a esse projeto, de acordo, inclusive, com estudos que nós fizemos, fizemos estudos cuidadosos, aprofundados sobre o projeto. Esse projeto que vem com a emenda de alteração da Louos, na verdade ele altera a Louos, altera o PDDU e altera uma legislação das áreas de proteção rigorosa, de áreas de proteção paisagística, do Savam.

São todas matérias urbanísticas que exigem que o Executivo, antes de enviar o projeto para cá, passasse pelo Conselho da Cidade, para dar legitimidade, conforme exige o Estatuto da Cidade e a Constituição Federal. Ocorre que o Conselho da Cidade nem instalado está. A Prefeitura, desde a gestão passada, inativou o Conselho da Cidade. Portanto, esse projeto tem um vício de origem. Ele não deveria nem estar tramitando.

Sabemos do esforço que esta Casa fez, até de dar alguma legalidade, fazendo duas audiências públicas, mas isso não corrige, porque o vício é de origem, o Executivo não submeteu ao Conselho da Cidade.

Então, por esse motivo e por outros, encaminhamos o voto contrário a esse projeto.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereadora. Na realidade, V.Exa. participou de duas audiências públicas que foram feitas pela Câmara Municipal. Eu jamais iria votar qualquer que seja o projeto aqui, se não estivesse de acordo com todas as leis. Nós cumprimos aqui todas as leis para que esse projeto fosse votado. A tramitação dele foi normal e não houve nada de errado.

Projeto de Lei nº 338...

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. vai encaminhar depois de aprovado o projeto?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Não. V.Exa. aprovou a emenda, presidente. Vamos cumprir o Regimento, por gentileza. V.Exa. aprovou as emendas. Eu quero encaminhar a votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu aprovei a emenda e o projeto.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Não, não, não. V.Exa. aprovou a emenda e vai submeter ao Plenário a votação do projeto, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. quer votar contra o projeto?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Não. Não quero votar, eu quero encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vá, encaminhe.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Eu posso encaminhar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode encaminhar. Pode encaminhar o projeto, para eu tirar tudo aqui de pauta.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pronto, se for para tirar de pauta, então tira de pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode encaminhar.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Se V.Exa. quer retirar de pauta, então pode tirar de pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pronto, encaminhe. Pode encaminhar, porque eu vou votar o projeto. Pode encaminhar. V.Exa. tem o direito. Encaminhe o projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Pronto. Sr. presidente, tendo em vista que nós fizemos aqui uma composição de acordos, sobretudo na questão das emendas; tendo em vista também que nós deliberamos acerca das audiências públicas promovidas aqui na Casa e em outros cantos da Cidade do Salvador, o nosso encaminhamento é pela aprovação do Projeto nº 175 sem a emenda que foi aprovada na tarde de hoje, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ah, está certo. Mas a emenda já foi aprovada. Por isso que eu estou dizendo a V.Exa. que não adianta V.Exa. encaminhar voto para a emenda depois da emenda aprovada.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Qual é a incorporação, presidente? Qual é a incorporação da emenda? Está incorporada em que artigo, Sr. presidente? Foi incorporada de que forma? O que foi incorporado na emenda? A orientação de bancada é de votar contrário, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu não sei, não. A emenda foi apresentada, você tem que perguntar ao vereador Helio Ferreira. Você tem que perguntar ao vereador Helio Ferreira, que apresentou a emenda.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Foi incorporado e foi aprovado nas comissões. Foi incorporado. A orientação é votar o projeto sem a emenda que foi aprovada hoje, presidente, sem o dispositivo da emenda que foi aprovada hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ele está dizendo que não foi votado. Não? O projeto?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): A votação do Projeto nº 175 é sem a emenda que foi aprovada agora à tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Cadê o projeto? Ele está dizendo que não foi votado. É isso mesmo? Ele está dizendo que o projeto não foi votado, só foi votada a emenda.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, Sr. presidente. Matéria vencida, Sr. presidente. Superada a matéria, matéria vencida. Foi votado o projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então o projeto foi votado?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Foi votado. É soberana a Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você não quer tirar dúvida nenhuma disso, não?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Quer tirar a dúvida, Kiki?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Quero que tire.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 175/2024, permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final. Pronto.

Projeto de Lei nº 338/2025. Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com instituições financeiras selecionadas em processo de chamada pública específico, com garantia da União, para execução de despesas de capital, na forma que indica. Com parecer conjunto favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização, com votos em separado. Certo. Diga, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para encaminhar o projeto. Para encaminhar, vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem é que vai encaminhar?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereadora Marta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta, para fazer encaminhamento.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Obrigada. Sr. presidente, para encaminhar aqui pela bancada de oposição o Projeto nº 338/2025. É um projeto, presidente, que trata de operações de crédito, que é requisitado um valor de R$ 500 milhões, equivalente ao valor previsto em arrecadação com o somatório de todas as taxas municipais, como TLL, TFF, TRSD, que dá um total de R$ 566 milhões.

Por isso, Sr. presidente, nos últimos anos a gente tem encaminhado aqui todos os votos, apresentando como vêm os projetos, com renúncia fiscal, anistia de créditos decorrentes de não pagamento de outorgas das empresas concessionárias de transporte público, renúncia de receita, entre tantos outros, ocupação do centro histórico, IPTU de até dez anos de isenção e diversos outros impostos.

Por isso que a nossa orientação aqui da bancada de oposição é o voto contrário, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Há emenda sobre a Mesa? Não há emenda ao projeto sobre a Mesa.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 338/2025 permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado à redação final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 339/2025, de autoria do Executivo Municipal, que contrata operação de crédito externo, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, com a garantia da União, na forma que indica e dá outras providências.

Com o parecer conjunto favorável das comissões de Constituição e Justiça, Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com os votos em separado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para encaminhar. A vereadora Marta vai encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo. A vereadora Marta para fazer o encaminhamento.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente.

Projeto de Lei nº 339/2025, que trata também de outra operação de crédito externo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, o BID. O valor desse daí é em dólar: $ 140 milhões de dólares americanos.

Por isso, Sr. presidente, se a gente soma os empréstimos pretendidos no PLE nº 338 e nº 339, somam, aproximadamente, R$ 1,6 bilhões, valor que supera o montante previsto de arrecadação com o IPTU para o ano de 2025, que dá um valor de R$ 1,71 bilhões, previsto na LOA, na Lei Orçamentária Anual.

Por isso, Sr. presidente, que a cada momento que dobra a operação de crédito, com a mesma instituição, o valor que foi previsto... a gente vê também arrecadado no ITIV para o ano de 2025, que são R$ 313 milhões. Não foi encaminhado nenhum parecer técnico-jurídico, exigido pela Lei Complementar nº 101/2004, a indicação de destinação do recurso captado e os juros também em carência.

Essa é uma situação muito delicada para o município de Salvador e, por isso, que o nosso encaminhamento é contrário, Sr. presidente, ao Projeto nº 339.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 339/2025 permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E os votos contrários, Sr. presidente? Registrar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com os votos contrários da oposição. Obrigado, vereadora.

Projeto de Lei nº 340/2025. Dispõe sob autorização de concessão de subsídio orçamentário ao transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e ao subsistema de transporte especial complementar do município de Salvador e dá outras providências.

Com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, de Finanças, Orçamento, Fiscalização e de Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais. Com votos em separado. Há emenda sobre a Mesa?

Convoco o presidente da CCJ para que possa dar o parecer das emendas, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, há sobre a Mesa quatro emendas apresentadas ao PLE nº 340/2025, já sendo incorporadas ao projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem são os autores da emenda, vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Emenda Modificativa nº 1, nº 2 e nº3, de autoria de V. Exa., vereador e presidente Carlos Muniz. Emenda nº 4, de autoria do vereador Helio Ferreira.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, por gentileza, gostaria que fossem lidas as emendas, para a gente poder...

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Serão lidas, vereadora.

Emenda Modificativa nº 1 ao Projeto de Lei nº 340/2025, de autoria do Executivo. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, se necessário, subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e complementar, por exercício, com lei específica, aprovada pela Câmara de Vereadores, calculado com base na modelagem econômico-financeira das contratações, com o objetivo de assegurar a modicidade tarifária, a universalização do serviço e o equilíbrio econômico-financeiro do instrumento de delegação, sempre que identificar o déficit tarifário de responsabilidade de poder concedente no estudo de revisão e/ou reajuste tarifário.

Emenda Modificativa nº 2. Art. 6º, § 2º. Os delegatários do serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus, sem prejuízos no disposto do § 1º deste Artigo, também deverão disponibilizar à Arsal, à Semob, ao Conselho Municipal de Transporte e à Comissão de Constituição Justiça e Redação Final da Câmara de Vereadores, documentação comprobatória respectivas de todos os custos da operação.

Emenda Modificativa nº 3. Sempre que identificado o déficit tarifário de responsabilidade do poder concedente, no estudo de revisão e reajuste tarifário, a Arsal, com a cooperação da Secretaria Municipal de Mobilidade, Semob, com a análise jurídica da Procuradoria Geral do Município de Salvador,

submetendo, se necessário, previamente à Secretária da Fazenda do Município de Salvador, para verificação da disponibilidade financeira específica para atendimento previsto pelo Art. 1º desta Lei.

Inciso III, a Secretaria da Fazenda emitirá, na forma do Inciso I e II, antecedentes relatórios conclusivos de disponibilidade financeira, enviando aos órgãos dispostos neste Artigo e à Comissão de Planejamento, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Salvador.

Emenda Modificativa nº 4. Acrescenta dispositivo ao Capítulo II, que dispõe sobre concessão de subsidio orçamentário ao transporte coletivo de passageiro do município de Salvador, para conceder anistia de multas administrativas aplicadas aos operadores e permissionários de transporte público municipal, passando a vigorar acrescida do seguinte artigo.

Art. 11, ficam anistiadas todas as multas aplicadas pelo Município de Salvador até a aplicação desta lei.

Inciso I, aos operadores de Sistema Stco, regulamentado pelo Decreto nº 25.966, de 17 de Abril de 2015.

Inciso II, aos permissionários do Sistema de Transporte Especial Suplementar, Stec, instituído pelo Decreto nº 18.226, de 14 de março de 2008.

§ 1º, a anistia que trata este Artigo alcança todas as penalidades administrativas decorrentes da não observância de

obrigações previstas nos referidos decretos e no arcabouço legal regulatório normativo que rege a matéria.

§ 2º, a anistia não gera direito à restituição de valores eventualmente já pagos a títulos administrativos.

O Poder Executivo adotará, no prazo de até 30 dias, contados a partir da publicação desta lei, as medidas.

Todas as quatro emendas, Sr. presidente, aprovadas. Esse é o parecer do relator.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, esta é uma matéria muito importante para toda sociedade, para todo o povo de Salvador, a maioria que depende do sistema de transporte público por ônibus.

Portanto, acho que esta Casa precisa entender. Nós vivemos num sistema de mobilidade hoje, tanto a nível nacional, como estadual, como municipal, que depende e tem dependido de subsídio.

Então, nós aqui discutimos na bancada, fizemos um voto, inclusive, na Comissão de Constituição e Justiça, no sentido de que nós achamos que, para que a gente vote a favor de qualquer subsídio é preciso, primeiro, que tenha controle social sobre o sistema de ônibus, de como está a tarifa. Não pode ser o Executivo apenas a dizer se tem ou não modicidade da tarifa.

SR. PRESIDENTE VEREDOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Estas emendas dizem isso, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A outra coisa é que a Câmara Municipal não pode ser excluída desse controle. O projeto, da forma que entrou aqui, exclui completamente, tira da Câmara Municipal a sua competência de fiscalizar o Executivo e fiscalizar uma política pública tão fundamental.

Portanto, quero encaminhar que a gente vote favoravelmente, de acordo com as Emendas nº 1, nº 2 e nº 3. A Emenda nº 4 a gente não concorda, porque acho que a gente não deve aprovar anistia.

SR. PRESIDENTE VEREDOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A senhora não concorda com subsídios?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, anistia. A Emenda nº 4 fala de anistia de dívidas e outras coisas.

SR. PRESIDENTE VEREDOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Dívidas não, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não? Então, eu não entendi.

SR. PRESIDENTE VEREDOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não. Fala de multas administrativas. V.Exa. não entendeu a emenda. A emenda fala de multas administrativas.

Se V.Exa. quiser, explico a V.Exa. o que é isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

A Arsal acha que as empresas não estão operando da forma que está no contrato. Se ela quiser aplicar uma multa de R$10 milhões, ela aplica. São essas as multas administrativas que serão isentas.

Muitas vezes as empresas de ônibus hoje, o transporte público, está sem crédito, e justamente uma das dificuldades é essa. Se você tiver, no seu balanço anual, esse tipo de débito, você não vai ter lucro. E não é só o lucro, você não vai ter como ter financiamento. Então, é isso que nós queremos acabar.

O vereador Helio Ferreira, quando fez isso, tenho certeza de que ele fez com o intuito de fazer com que o transporte público venha a melhorar em relação ao que está aí hoje.

Acho que a senhora, V.Exa. deveria consultar o vereador Helio, antes até que votasse a emenda.

Pela Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, nobre colega, só para esclarecimento e para complementar as informações de V.Exa.: não é só isso, não é só esse problema da Arsal, das multas administrativas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não. Eu dei um exemplo.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): A maioria dessas multas administrativas, elas são direcionadas para os motoristas pagarem. Então, a minha intenção com a emenda é, justamente, isentar essas multas que tem, para que esses profissionais possam pagar e serem prejudicados ainda com seus salários. Como não podemos resolver o problema das multas de trânsito, porque é uma questão do Código Nacional de Trânsito — que era o ideal, diante do nosso trânsito que a gente vive —, então a gente se limita a essas questões das multas

administrativas, que é onde a gente pode deliberar aqui no Parlamento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você esqueceu de pedir o voto a sua colega de partido.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Faz parte.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu não tive tempo para ver a emenda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. já disse que o voto é contrário à Emenda nº 4. Sem problema nenhum. Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Primeiro, presidente, gostaria de parabenizá-lo pelas emendas apresentadas por V.Exa., sempre atento em preservar as prerrogativas da Casa. Emendas acertadas. Eu já adianto, aqui, que votarei a favor na Comissão de Finanças e encaminho para a bancada independente também esse entendimento.

Segundo, sobre o projeto em si, eu sou a favor da liberdade econômica. Sou uma pessoa que, realmente, acredita que os negócios da cidade devem ser autossustentáveis. Mas, eu vejo que

existe um problema urgente e que necessita, que não pode parar, porque é um serviço essencial. Mas eu acredito, também, que a cidade deve começar a pensar em novas formas, em quebrar paradigmas, e não ficar em uma prisão cognitiva de, simplesmente, achar que porque, no Brasil, todos os sistemas necessitam de subsídio, Salvador também precisa. Não é assim.

Na minha visão, o sistema deve ser sustentável, autossustentável. Deve se espelhar, inclusive, em lugares onde isso acontece: Singapura e Hong Kong, lugares onde se integra publicidade imobiliária. Tudo que se alimenta do fluxo, ou seja, do sistema, deve alimentar o sistema. Esse deve ser o conceito.

Se Salvador e o Brasil não mudarem a forma de entendimento e achar que, simplesmente, bilhete ou tarifa irá sustentar o transporte público, esse, sim, será deficitário sempre. Na minha visão, o entendimento deve ser que o sistema deve ser amplo e tudo alimentar, inclusive o metrô, que faz parte do sistema. Então, todos os negócios que se alimentam do fluxo do sistema, inclusive do metrô, devem alimentar o sistema. Inclusive publicidade imobiliária. Então esse deve ser o entendimento.

Lógico, agora, nós temos que aprovar, porque o serviço essencial não pode parar. Mas, na minha visão, esse ciclo tem que ser parado. Deve ser pensado, para os próximos anos, uma nova forma de enxergar o transporte, inclusive como é enxergado o transporte, hoje, dos aeroportos. Os aeroportos são pensados

assim, em termos imobiliários, publicidade e, sim, tarifa, passagem, mas não é só passagem.

Se a gente continuar pensando em só passagem, será deficitário. Então, fica aqui minha observação, minha visão sobre livre mercado, que deveria ser aplicado à Cidade do Salvador. Salvador pode sim ser uma quebra de paradigmas até para o Brasil todo. A gente não precisa falar "ah, se o Brasil dá prejuízo, aqui tem que dar prejuízo também". Isso está errado. Não é a forma certa de pensar. Vamos pensar no futuro, mas visando a melhor eficiência do transporte.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Eu respeito sua opinião. Agora, discordo da sua opinião em relação a Salvador. Salvador é uma cidade que, se não tivesse subsídio no metrô, a passagem do metrô custaria R$ 10. O povo de Salvador não tem condições nenhuma de pagar uma passagem de metrô de R$ 10.

Como, hoje, em estudo feito pela empresa contratada pelo Executivo Municipal, diz que a passagem custaria R$ 6,03. O

povo de Salvador iria pagar mais R$ 0,43 pela passagem por ônibus sucateados, pelo transporte público de péssima qualidade. O povo de Salvador não merece isso. O povo de Salvador, ao contrário do que existe hoje, merece um transporte público de melhor qualidade e merece um transporte público que sirva realmente a quem necessita.

Eu, quando costumo falar sobre transporte público, Aleluia, eu não tenho mais meus pais, mas se tivesse, eu não teria coragem de pegar minha mãe e deixar ela pegar um transporte público em uma hora de pico. Eu aqui quero perguntar qual dos vereadores teria coragem de fazer isso. Pegar sua mãe e colocar 6h da tarde para que ela pegasse um ônibus em Salvador? Qual vereador aqui teria coragem de fazer isso?

Então, me coloco no lugar dessas pessoas. As pessoas hoje, o povo de Salvador tem um transporte público caótico e paga caro por isso. Então, eu estou vendo aqui o Executivo Municipal fazendo algo que vai ajudar a minimizar esse problema. Não vai resolver, mas vai minimizar esse problema. Por isso que eu sou a favor que isso aconteça. Sou a favor mais ainda: sou a favor que seja feito algo e que se coloque até mais recursos, porque são recursos do próprio povo. Agora, precisa da ajuda do governo do estado e precisa da ajuda do governo federal para resolver o problema do transporte público.

O governo do estado dá um subsídio ao metrô, mas cobra dos ônibus. Um exemplo que eu vou dar aqui a você é a cobrança que é feita no ICMS do combustível, na compra dos ônibus e nas peças de reposição. Se isso aí fosse subsidiado, não fosse cobrado pelo governo do estado, geraria uma economia de R$ 0,40 na passagem.

Então, em vez de nós termos uma passagem que hoje custa R$ 5,60, com subsídio do município — e se o estado fizesse da mesma forma e subsidiasse —, teríamos uma passagem de R$ 5,20, com o mesmo propósito que hoje há.

Então, o povo de Salvador iria ganhar com isso. Infelizmente, o governo do estado não tem colaborado e nem o governo federal.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Concordo, presidente. Eu apenas observei que a gente pode diminuir, mesmo que gradativamente, esse aporte. Fica aqui só uma reflexão. Se pensarmos em um prédio comercial em frente a uma estação de transbordo do próprio metrô, é inegável que esse prédio tenha uma supervalorização, inclusive imobiliária, por conta do fluxo de pessoas. Então, na minha visão...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador, aqui foi feito o contrário. Aqui, quando foi feita a licitação, queriam cobrar outorga do transporte público.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Mas eu não estava aqui. Eu ainda não era vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu sei que V.Exa. não estava. Mas, aquilo ali, empresa nenhuma paga; aquilo ali vai para o bolso do passageiro, porque tudo eles vão colocar em custo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Infelizmente eu ainda não era vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, o projeto totalmente ao contrário do que V.Exa. fala aqui. V.Exa. tem razão, que queriam cobrar outorga das empresas.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Foi por isso que entrei aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ora, qual é a empresa que vai pagar outorga e aquilo ali não vai para o custo da empresa? Imagine! É o que Helio está falando: essas multas administrativas, o motorista pode até pagar, mas no futuro ele vai estar no custo da empresa. Então, onera, de qualquer forma, as passagens.

O que nós estamos fazendo aqui é tentando fazer com que a passagem seja mais barata para o usuário e que o sistema venha a melhorar.

Vereador Anderson Ninho.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu quero te parabenizar por essa postura. Coloco-me aqui como ex-cobrador de ônibus, e posso falar com propriedade a importância desse projeto porque, com isso, o senhor e nós vereadores vamos estar beneficiando, principalmente, os cobradores de ônibus. É uma luta minha para que não venha acabar a profissão de cobrador de ônibus e motorista de ônibus. Então, parabéns! E me coloco aqui sempre à disposição. Sempre disse que, quando for a favor dos rodoviários, sempre o ex-cobrador de ônibus, Anderson Ninho da Barramar, vai estar aqui lutando sempre, porque eu nunca esqueço de onde eu vim e de onde eu estou.

Deus abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Como vota a vereadora Aladilce? Colhendo os votos nas comissões. Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota a vereadora Aladilce Souza?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Com o relator. Como vota o vereador Maurício Trindade? Com o relator. Como vota o vereador Rodrigo Amaral?

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Eu voto com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Como vota o vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Com o relator, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Como vota o vereador Duda Sanches? Com o relator. Como vota o vereador Omarzinho?

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado.

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Com o relator, presidente. Estou aqui atrás.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora. Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Kel Torres? Obrigado, vereador. Como vota a vereadora Roberta Caires? Com o relator? Como vota o vereador David Rios? Não está presente.

Aprovado nas Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o projeto de lei, com todas as quatro emendas já lidas, o Projeto de Lei nº 340/2025, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Vamos agora aos projetos do Legislativo. Projeto de Lei nº 43/2020. Institui o mês de março como o mês de luta e combate ao assédio sexual no interior dos ônibus e terminais de transporte público da Cidade do Salvador, de autoria do vereador Helio

Ferreira. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 52/2021, que dispõe sobre a colocação de mesas e cadeiras em estacionamentos privativos, vagas de veículos públicos existentes, calçadas e/ou praças em frente a bares, restaurantes e similares, localizados no município de Salvador, de autoria do vereador Daniel Alves. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 76/2023, que dispõe sobre a instalação de Salas Lilás nas unidades básicas de saúde, de autoria da vereadora Débora Santana. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 78/2024, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sensor de presença nos veículos utilizados para o transporte escolar de alunos, de autoria do vereador Sidninho. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 82/2024. Dispõe sobre a obrigatoriedade de redes públicas e privadas de saúde oferecerem leito ou sala separada para as mães do natimorto, de autoria da vereadora

Marta Rodrigues. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 97/2024. Regulamenta o dispositivo no Art. 59-A da Lei Federal 8.069/1990, de autoria do vereador Duda Sanches. Em única discussão. Em votação. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 103/2024, que reconhece as quadrilhas juninas de Salvador como cultura popular, de autoria do vereador Téo Senna. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 104/2024. Acrescenta dispositivo à Lei 9.806, de março de 2024, para tornar obrigatória a disponibilidade de extintores da Classe D nos terminais de veículos elétricos, de autoria do vereador Téo Senna. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 114/2024. Institui o Programa Municipal Meu Primeiro Negócio, de autoria do vereador Julio Santos. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 08/2025. Questão de Ordem do vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Referente ao projeto do vereador André Fraga, o mesmo encaminhou à Diretoria Legislativa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): André Fraga está aqui? Está retirado de pauta, porque o vereador não está presente. Todos os projetos do vereador estão retirados de pauta.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Ok. Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quais são os projetos? Não, mas aí eu tenho os de André Fraga, não é, amigo? Não está aqui não?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Lei nº 08/2025. Dispõe sobre a proibição de som alto nas proximidades de escolas, durante a realização de concurso público e dá outras providências. O autor é o vereador Anderson Ninho. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Projeto de Lei nº 22/2025. Dispõe sobre a criação de cadastro protetor, de autoria da vereadora Marcelle Moraes. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 28/2025. Dispõe sobre a permanência de animais comunitários em locais proibidos, em condomínios e dá outras providências, de autoria da vereadora Marcelle Moraes. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 28/2025. Institui programa de combate à cristofobia no município de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Do vereador Cezar Leite a autoria.

Projeto de Lei nº 29/2025. Dispõe sobre a prioridade de matrícula inclusiva para alunos com Transtorno de Espectro Autista nas escolas municipais mais próximas de suas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

residências. Projeto de autoria do vereador Marcelo Guimarães Neto. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente.

Quero registrar os votos contrários aqui ao Projeto de Lei nº 28/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Lei nº 28/2025? V.Exas. da oposição toda estão votando contrário? Registre-se, Projeto de Lei nº 28/2025, com votos contrários da oposição.

Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, referente ao Projeto de Lei nº 31/2025, que V.Exa. vai falar logo a seguir, a bancada de governo está orientando votação contrária a esse projeto, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Então, a gente vai ter que contar os votos em relação ao Projeto nº 31/2025. Houve a indicação do líder do governo para votar contrário ao Projeto nº 31/2025.

Projeto de Lei nº 31/2025, de autoria do vereador prof. Hamilton Assis. Inclui a Catraquinha Livre no município de Salvador, que dispõe sobre a obrigatoriedade e liberação de catraca ou roleta de acesso a crianças que possuem gratuidade no transporte público e em estações de transbordo de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Precisa de quantos votos para aprovar o projeto? É maioria simples? O projeto foi rejeitado.

Vereador Hamilton, rejeitado o projeto. Pode falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Gente, eu lamento muito, novamente, esta votação. Respeito a posição de todos vocês. O Catraquinha Livre não é uma gratuidade, só para lembrar aqui, porque não sei como foi interpretado esse texto.

É um direito já adquirido pelas nossas crianças de usar o transporte coletivo. Só que essas crianças são obrigadas a pular o torniquete ou passar por baixo da catraca ou suas mães saírem correndo para botarem pela porta do fundo, para depois voltarem e pegar essas crianças depois que elas conseguem entrar pela frente. Isso é um absurdo, e nós achávamos que isso poderia estar garantido para essas crianças, o trânsito digno e decente dentro do transporte coletivo, sem poder passar por essa humilhação.

Fica aqui o nosso registro. Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente! Hamilton! Hamilton! Voto contra, sabe por quê? Isso aí já é uma procedência, uma antecipação, do que eu falei aqui. Não vou nunca votar a favor de Catraca Livre, porque assim você já abre precedência para que os cobradores fiquem desempregados. Isso nunca vai passar aqui, na Câmara Municipal de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Daqui a pouco eu vou botar a V.Exa. para presidir a sessão, porque V.Exa. está falando até sem autorização da Presidência. Então, daqui a pouco, venha presidir.

Projeto de Lei nº 41/2025. Dispõe sobre obrigatoriedade da implantação de adesivos para indicar a localização de pontos cegos aos ciclistas, motociclistas e pedestres, de autoria do vereador Claudio Tinoco. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores, que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Lei nº 44/2025. Dispõe sobre a fixação...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Gostaria de pedir a retirada do meu Projeto nº125.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você sabe dizer que página está, Sílvio?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Página cinco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Lei nº 125/2025. Que seja retirado o Projeto de Lei nº 125/2025, de autoria do vereador Sílvio Humberto, a pedido do mesmo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Projeto de Lei nº 44/2025, de autoria do vereador George Gordinho da Favela. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 85/2025, de autoria do vereador professor Hamilton Assis. Institui o calendário oficial de eventos de Salvador no Dia Municipal do Teatro do Oprimido. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 101/2025. Retirado de pauta o Projeto de Lei nº 101/2025, por ausência da autora.

Projeto de Lei nº 102/2025. Institui a Política Municipal de Economia Solidária e Cooperativismo no município de Salvador e das outras providências, de autoria da vereadora Aladilce Souza. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 117/2025, de autoria da vereadora Ireuda Silva. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 129/25, de autoria do vereador Paulo Magalhães, que regula o exercício da profissão de cozinheiro, gastrônomo e chefe de cozinha. Em única discussão. Encerrada a

discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 145/2025, de autoria do vereador Randerson Leal. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 155/2025, de autoria do vereador Marcelo Guimarães Neto. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei nº 157/2025, de autoria do vereador Julio Santos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 159/2025, da vereadora Aladilce Souza. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 203/2025, da autoria do vereador Duda Sanches. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Preside aqui? Senta aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Projeto de Lei nº 208/2025, de autoria do vereador Maurício Trindade. Dispõe sobre procedimentos para sepultamento dos cemitérios do município de Salvador, estabelecendo uso obrigatório de mantos protetores tipo sudários. Os Srs. vereadores, que aprovam permaneçam como estão. Aprovado em única discussão.

O Projeto n° 211 foi retirado pela ausência do vereador André Fraga.

Projeto de Lei nº 217/2025, de autoria da vereadora Eliete Paraguassu, também retirado, pela ausência da autora.

Projeto de Lei nº 232/2025, de autoria da vereadora Isabela Sousa, também retirado, pela licença da autora.

Projeto de Lei nº 236/2025, de autoria do vereador Ricardo Almeida, incluindo no currículo, como matéria complementar, o ensino da disciplina sobre temas relacionados à história, geografia e atualidades da Cidade do Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Lei nº 240/2025, de autoria do vereador David Rios. Institui Política Municipal de Cuidados Paliativos, conforme... não está? Retirado de pauta pela ausência do autor.

Projeto de Lei nº 253/2025, de autoria do vereador Omar Gordilho, que dispõe sobre a prioridade de atendimento a mães, pais ou responsáveis legais que exerçam o cuidado direto, contínuo e não remunerado de pessoas com deficiência, especialmente quando acompanhadas por seus filhos ou dependentes. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 254/2025, também de autoria do vereador Omar Gordilho, dispõe sobre a prioridade na contemplação das mães atípicas em todos os programas habitacionais, popular, de caráter social, de iniciativa do Poder Executivo, no âmbito do município de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 261/2025, do vereador João Cláudio Bacelar, inclui no calendário oficial de festividades do município de Salvador, o evento Festa de Olojá - Senhor do Mercado, realizado na Feira de São Joaquim. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Com os votos contrários do vereador

Cezar Leite, Julio Santos, Kênio Rezende, Ireuda Silva, Kel Torres, Alexandre Aleluia, Anderson Ninho, Maurício Trindade, Sandro Filho, Orlando Palhinha e Débora Santana. Aprovado.

Projeto de Lei nº 262/2025, de autoria do vereador Kênio Rezende, inclui a leitura da Bíblia Sagrada como recurso paradidático para a disseminação da cultura histórica, geográfica e arqueológica do seu conteúdo. Em única discussão. Em discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Com os votos contrários da vereadora Aladilce Souza, professor Hamilton Assis, Marta Rodrigues, Sílvio Humberto, João Cláudio Bacelar e Helio Ferreira. Aprovado.

Projeto de Lei nº 267/2025, do vereador Fábio Souza, institui a Política Municipal para a atenção, apoio e proteção dos direitos das pessoas com esquizofrenia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 269/2025, de autoria da vereadora Marta Rodrigues, que institui a Política Municipal de atenção à gagueira e à pessoa que gagueja, no âmbito do município de Salvador e dá outras providências. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 275/2025, de autoria do vereador Ricardo Almeida, institui o Programa Municipal de apoio municipal às

gestantes em situação de crise. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Com os votos contrários do vereador João Cláudio Bacelar, Hamilton Assis, Marta Rodrigues e Aladilce Souza. Abstenção do vereador Felipe Santana.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Abstenção porque a gente não sabe qual é a crise.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Abstenção, também, do vereador Sílvio Humberto. Aprovado o Projeto nº 275/2025.

Projeto de Lei nº 278/2025, também retirado de pauta pela ausência do autor.

Projeto de Lei nº 307/2025, de autoria do vereador Beca, dispõe sobre a capacitação dos professores da rede pública e privada do município de Salvador sobre o transtorno de espectro autista, TEA. Em única discussão. Encerrada a discussão.

O nº 304 foi retirado pelo vereador Beca, antes. O nº 304 foi retirado pelo autor. Então, Projeto nº 307 em discussão. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de Lei nº 307/2025.

Projeto de Lei nº 319/2025, de autoria do vereador Sílvio Humberto, institui no calendário oficial de eventos do município de Salvador o Dia do Desfile dos Palhaços do Rio Vermelho. Em

única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores, Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Estaremos lá, Sílvio, no próximo desfile.

Projeto de Lei nº 322/2025, de autoria da vereadora Débora Santana, institui o Programa Municipal de Experiência Profissional Voluntária em Saúde, PME, no município de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 327/2025, de autoria da vereadora Isabela Sousa. Retirado de pauta, pela ausência da vereadora, que está em licença.

Projeto de Lei nº 330/2025, de autoria da vereadora Roberta Caires, institui o Dia Municipal do PAE, Profissional de Apoio Escolar, ADI, no âmbito do município de Salvador e dá outras providências. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores, Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 347/2025, de autoria do vereador Rodrigo Amaral, institui o cadastro municipal de doadores voluntários de sangue no âmbito do município de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 349/2025, de autoria do vereador Sandro Filho, altera a Lei nº 9.788/2024, que institui normas para preservação do aspecto visual da cidade, proteção do patrimônio público e privado contra ações de vandalismo e abusos em publicidade e propaganda dos muros, paredes e afins do município de Salvador, para dispor sobre a inclusão de medidas específicas para o combate à cultura do crime organizado e dá outras providências. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, com voto contrário do vereador professor Hamilton Assis.

Projeto de Lei nº 388/2025, de autoria do vereador Kênio Rezende, dispõe sobre o Projeto Fora Bullying, visando ações de participação comunitária para prevenção e combate à violência nas escolas da rede pública de ensino no município de Salvador. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Encerrados os projetos de lei. Nós temos dois projetos de indicação.

Projeto de Indicação nº 274/2025, de autoria do vereador Paulo Magalhães Júnior, que indica ao prefeito celebrar convênio com o intuito de disponibilizar um abrigo público para adolescentes do sexo feminino grávidas no município de Salvador e dá outras providências. Em única discussão. Encerrada a

discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 366/2025, de autoria da vereadora Roberta Caires, indica à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, a criação do Programa Banco da Mulher Empreendedora que vise fomentar o empreendedorismo feminino por meio de ações integradas de capacitação, orientação técnica, mentoria e facilitação do acesso a linhas de crédito, garantindo assim que o programa contribua para o fortalecimento da autonomia econômica das mulheres empreendedoras do município. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Eu não tenho aqui o registro das lideranças da base do governo, da bancada de oposição e também do bloco independente em relação ao processo de votação agora das resoluções e demais matérias como projetos de indicação, moções e resoluções.

Ficou acordado de se fazer por página? Podemos encaminhar, então, é isso? Sra. vereadora Aladilce Souza? Vice-líder da bancada de oposição, confirma? Vice-líder da bancada também? O líder da bancada de governo confirma. A liderança do bloco independente também confirma, por página.

Então, página 9, nós temos Projetos de Resolução de nº 53/2025 ao 68/2025. Eu vou ler só rapidamente os números. Então, nº 53/2025, nº 61/2025, nº 63/2025, nº 65/2025, nº 66/2025 e nº 68/2025.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Mesmo o autor não estando, vai considerar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não. Mesmo processo.

Então, vocês podem abordar, se eu estiver fazendo alguma leitura. Então, nº 53/2025 está excluído da pauta pela ausência da autora. Nesta página é o único a ser retirado da pauta.

Então, nós temos na página 9 os Projetos de Resolução nº 61/2025, nº 63/2025, nº 65/2025, nº 66/2025 e nº 68/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

SR. VEREADOR JÚLIO SANTOS (REPUBLICANOS): Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, só essa ressalva, quando tiver algum projeto e a gente não coadunar com ele, que a gente possa, então...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Registra no momento em que a gente encerrar a página. Pode registrar a contrariedade do voto.

Página 10. Todos os vereadores presentes. Projetos de Resolução nº 69/2025, nº 70/2025, nº 71/2025, nº 73/2025, nº 74/2025, nº 75/2025, nº 76/2025, nº 77/2025 e nº 78/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 11. Projetos de Resolução nº 79/2025, nº 80/2025, nº 81/2025, nº 82/2025, nº 83/2025, nº 84/2025, nº 85/2025 e nº 86/2025. Retirado o projeto de indicação da pauta, pela ausência do autor. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 12. Retirado o nº 161/2024, pela ausência do autor. Os demais Projetos de Indicação nº 56/2024, nº 96/2024, nº

161/2025, nº 163/2025, nº 167/2025, nº 168/2025 e nº 169/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Votos contrários? Vereadora Aladilce Souza, a Sra. Pode repetir?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Votos contrários. Votamos contra o nº 56/2024.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nº 56/2024, da bancada de oposição? Com voto contrário, o Projeto de Indicação nº 56/2024, da bancada de oposição. É toda a bancada? Podemos só quem se manifestar? Vamos fazer dessa forma então?

Com os votos contrários da vereadora Aladilce, Felipe Santana, Hamilton, Marta, João Cláudio, Helio e Sílvio Humberto. Aqui mais algum registro desses votos de indicação? Não?

Então, página 13. Retirado o Projeto de Indicação nº 171/2025, pela ausência do autor.

Entram em votação os Projetos de indicação nº 170/2025, nº 172/2025, nº 174/2025, nº 175/2025, nº 176/2025, nº 177/2025 e nº 178/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 14. Todos os vereadores presentes. Projeto de Indicação nº 180/2025, nº 182/2025, nº 183/2025, nº 184/2025, nº 186/2025, nº 187/2025, nº 188/2025 e nº 189/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 15. Projetos de Indicação. Todos os vereadores presentes. Projeto de Indicação nº 190/2025, nº 191/2025, nº 192/2025, nº 193/2025, nº 238/2025, nº 239/2025 e nº 240/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Registro de votos contrários. Contrários ao nº 192? Com os votos contrários do vereador Cezar Leite, Julio Santos, Kênio Rezende, Maurício Trindade, Kel Torres, Orlando Palhinha, Rodrigo Amaral, Anderson Ninho, Alexandre Aleluia, Sandro Filho, Marcelo Guimarães, Débora Santana e Ireuda Silva. Téo Senna também? É voto por maioria simples, mas, neste caso, não tem outra... Eu pediria, então, que os vereadores permaneçam nos seus espaços, sentados, que a gente vai...

Neste momento, contrários em pé. Eu pediria o auxílio da vereadora, 1ª secretária, para contar os votos pela aprovação. Nós temos votos contrários. Maurício Trindade, um voto. Rodrigo, dois. São 15 votos contrários. Daniel e Paulinho também?

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): 17 votos contrários. Projeto rejeitado, pela maioria simples do Plenário.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Viva os direitos humanos!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Página 16. Retirado o Projeto de Indicação nº 246/2025, pela ausência da autora.

Projeto de Indicação nº 241/2025, nº 242/2025, nº 243/2025, nº 244/2025, nº 245/2025, nº 251/2025, nº 252/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 17. Retirados da Ordem do Dia o Projeto de Indicação nº 259/2025 e nº 260/2025, pela ausência do autor.

Projeto de Indicação nº 253/2025, nº 254/2025, nº 255/2025, nº 256/2025, nº 261/2025 e nº 262/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e as Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 18. Retirado o nº 264/2025, pela ausência do autor, e o nº 268/2025, pela ausência da autora.

Projeto de Indicação nº 266/2025, nº 267/2025, nº 269/2025, nº 270/2025, nº 271/2025 e nº 272/2025. Em única

discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e as Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Terminamos a pauta?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não. Tem mais umas 20 páginas, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Ah! É porque o meu está cortado aqui. Desculpe! Quando terminar, eu quero falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Voltamos à página 19. Todos presentes, todos presentes.

Projetos de Indicação nº 273/2025, nº 275/2025, nº 276/2025, nº 278/2025, nº 279/2025, nº 280/2025, nº 281/2025 e nº 282/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT**) NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, já são 16h49min. Solicito a prorrogação da sessão por uma hora, senão a sessão vai cair.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Por uma hora?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Uma hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO**) NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – NA **PRESIDÊNCIA**.

Prorrogada a sessão por mais uma hora.

Questão de Ordem, vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Solicito a retirada de pauta, por gentileza, do Projeto de Indicação nº 287/2025 de minha autoria. Página 20.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Retirado de pauta o Projeto de Indicação nº 287/2025, por pedido da autora, vereadora Cris Correia.

Retirado o Projeto de Indicação também nº 288/2025, pela ausência da vereadora autora, o nº 289/2025 e o nº 290/2025, nesta página 20.

Em apreciação, os Projetos de indicação nº 283/2025, nº 284/2025, nº 285/2025 e nº 286/2025.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Presidente, voto contrário ao nº 283 e nº 284.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Assim que nós encerrarmos a votação, vai ter o registro dos votos contrários, a não ser que seja identificada a maioria.

Então, em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneça como estão. Aprovados. Com os votos contrários em que projeto de indicação?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Ao nº 283/2025 e nº 284/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, são os dois projetos, todo mundo?

Então, com os votos contrários nos Projetos de Indicação nº 283/2025 e nº 284/2025, dos vereadores Cezar Leite, Kênio Rezende, Julio Santos, Sandro Filho, Alexandre Aleluia, Kel Torres, Ireuda Silva e Orlando Palhinha.

Página 21. Retirado o Projeto de indicação nº 291/2025 pela ausência da autora.

Em apreciação, Projeto de indicação nº 292/2025, nº 293/2025, nº 294/2025, nº 295/2025, nº 296/2025, nº 297/2025 e nº 298/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneça como estão. Aprovados.

Página 22. Todos os autores presentes. Projetos de Indicação nº 299/2025, nº 300/2025, nº 301/2025, nº 303/2025, nº 304/2025, nº 305/2025, nº 306/2025 e nº 307/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneça como estão. Aprovados. Aprovados os projetos, com os votos contrários? Qual o número dos projetos? Nº 303/2025 e nº 304/2025?

Vamos por parte, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): No meu caso, voto contra ao Projeto de Indicação nº 303, nº 304 e nº 306. Acabou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, o nº 303, nº 304, nº 305 e nº 306 também?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Não. O nº 303, nº 304 e nº 306.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Julio Santos.

SR. VEREADOR JÚLIO SANTOS (REPÚBLICANOS): O nº 303 e nº 304.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Ireuda, o nº 303 e nº 304? Maurício Trindade, contrário ao 303.

Vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Nº 303 e nº 304, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Também contrário os votos do vereador Sandro Filho ao 303 e ao 304.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Nº 306 também, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nº 306 também. Então, retomando, aqui, para ajudar a Taquigrafia.

Vereador Sandro Filho, contrário aos nº 303, nº 304 e nº 306. Vereador Kênio Rezende.

SR. VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD): Nº 304.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Kênio Rezende, voto contrário aos Projetos de Indicação nº 303 e nº 304.

Vereador Kel Torres.

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Projetos nº 303 e nº 304, presidente. Contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Kel Torres, votos contrários aos Projeto n° 303 e nº 304. Vereador Rodrigo Amaral.

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Nº 303.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Rodrigo Amaral contrário ao Projeto nº 303.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Pela Ordem, presidente, o Sr. registrou o meu voto contrário?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Cezar Leite.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Nº 303 e nº 304.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nº 303 e nº 304, votos contrários ao vereador Cezar Leite.

Vereador Anderson Ninho, voto contrário ao Nº 303 e nº 304.

Todos os projetos foram aprovados.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Precisa da contagem do nº 303 e nº 304. Eu, também, sugiro ao nº 306 também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, veja, nós vamos fazer a verificação. É claro que vamos fazer a verificação baseada nas presenças em painel. Ok?

Quem vota contrário ao Projeto nº 303, por favor, fiquem de pé. Ao nº 303. Ireuda, Téo Senna, Alexandre Aleluia, Sandro Filho, Orlando Palhinha, Marcelo Guimarães, Julio Santos, Anderson Ninho, Alex Alemão, Cezar Leite, Kênio Rezende, Kel Torres, Maurício Trindade e Rodrigo Amaral. 14. Marcelle Moraes? 15 votos. 15 votos contrários, pela presença no painel, para a gente não fazer verificação de quórum. O nosso presidente está dando entrevistas e outras questões mais.

Então, projeto aprovado. O projeto foi aprovado. Estou com o 2º Secretário, fazendo aqui um diálogo legítimo e necessário.

Os mesmos votos contrários vamos registrar no Projeto n° 304. Projeto de Indicação n° 304/2025, encaminhado também pela aprovação.

Ao nº 305 são os mesmos votos em contrário? Já foi registrado. Então, pronto. Todos os projetos aprovados, com os devidos votos já acolhidos de contrariedade. Obrigado.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Eu votei a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora, ao 304? A favor. Contei seu voto a favor, vereadora Marcelle Moraes.

Página 23. Retirado de pauta Projeto de Indicação n° 310/2025 e nº 315/2025, pela ausência da autora.

Em apreciação, Projeto de Indicação n° 308/2025, nº 309/2025, nº 311/2025, nº 312/2025, nº 313/2025 e nº 314/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 24. Retirados de pauta os Projetos de Indicação nº 321/2025, nº 322/2025, nº 323/2025 e nº 324/2025, pela ausência do autor.

Projetos de Indicação nº 317/2025, nº 318/2025 e nº 319/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 25. Retirado o Projeto nº 325/2025, pela ausência do autor.

Em apreciação, Projetos de Indicação nº 326/2025, nº 327/2025, nº 328/2025, nº 329/2025, nº 330/2025, nº 331/2025 e nº 332/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 26. Retirados de pauta os Projetos de Indicação nº 338/2025 e nº 339/2025, pela ausência do autor.

Em apreciação, Projetos de Indicação nº 333/2025, nº 334/2025, nº 335/2025, nº 336/2025 e nº 337/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 27. Retirados de pauta os Projetos de Indicação nº 347/2025 e nº 348/2025, pela ausência da autora.

Em apreciação, Projetos de Indicação nº 340/2025, nº 341/2025, nº 342/2025, nº 343/2025, nº 344/2025 e nº 345/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 28. Todos presentes. Em apreciação, Projetos de Indicação nº 349/2025, nº 350/2025, nº 351/2025, nº 352/2025, nº 353/2025, nº 354/2025, nº 355/2025 e nº 356/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

SR. VEREADOR JÚLIO SANTOS (REPUBLICANOS): Presidente, voto contrário ao nº 356/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Júlio, Projeto nº 356/2025. Vereador Cezar Leite, contrário ao Projeto nº 356/2025. Vereador Sandro Filho, voto

contrário ao nº 356/2025. Vereador Kênio Rezende, contrário ao nº 356/2025. Vereador Alexandre Aleluia. Vereador Kel Torres. Vereador Anderson Ninho. Marcelo Guimarães Filho. Orlando Palhinha. Ireuda Silva. Débora Santana. Téo Senna.

SR. VEREADOR JÚLIO SANTOS (REPUBLICANOS): Tem que contar, presidente, o voto aí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 votos contrários. Aprovado.

Projetos da página 29. Todos presentes. Projeto de Indicação em apreciação nº 359/2025, nº 360/2025, nº 361/2025, nº 362/2025, nº 363/2025, nº 365/2025, nº 367/2025 e nº 369/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 30. Retirado de pauta o Projeto de Lei nº 377/2025 pela ausência da autora.

Em apreciação, Projetos de Indicação nº 370/2025, nº 371/2025, nº 372/2025, nº 373/2025, nº 374/2025, nº 375/2025 e nº 376/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 31. Todos os vereadores presentes. Projetos de Indicação nº 378/2025, nº 379/2025, nº 380/2025, nº 381/2025, nº 382/2025, nº 383/2025 e nº 385/2025.

Moções nº 108/2025, nº 109/2025 e nº 110/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 32. Retirada Moção nº 126/2025 pela ausência da autora. Em apreciação. Moção nº 112/2025, nº 113/2025, nº 114/2025, nº 116/2025, nº 117/2025, nº 118/2025, nº 119/2025, nº 120/2025, nº 121/2025, nº 122/2025, nº 123/2025 e nº 124/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 33. Retirada de pauta a Moção nº 136/2025, pela ausência da autora. Em apreciação Moção nº 127/2025, nº 128/2025, nº 129/2025, nº 130/2025, nº 131/2025, nº 132/2025, nº 133/2025, nº 134/2025, nº 135/2025 e nº 137/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 34. Retiradas de pauta as moções nº 145/2025. Está repetida aqui na Ordem do Dia, com a mesma numeração. Moção nº 145/2025, pela ausência da autora.

Em apreciação Moção nº 138/2025, nº 139/2025, nº 140/2025, nº 142/2025, nº 143/2025, nº 144/2025, nº 146/2025, nº 147/2025 e nº 148/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 35. Todos os vereadores presentes. Essa página é toda da vereadora Aladilce.

Em apreciação Moção nº 149/2025, nº 150/2025, nº 152/2025, nº 153/2025, nº 154/2025, nº 155/2025, nº 156/2025, nº 157/2025, nº 158/2025, nº 159/2025, nº 160/2025 e nº 161/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 36. Todos os vereadores presentes. Em apreciação Moção nº 162/2025, nº 163/2025, nº 164/2025, nº 165/2025, nº 167/2025, nº 168/2025, nº 169/2025, nº 170/2025, nº 171/2025, nº 172/2025, nº 173/2025 e nº 174/2025, todas de 2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 37. Todos os vereadores presentes. Em apreciação Moção nº 175/2025, nº 176/2025, nº 177/2025, nº 178/2025, nº 179/2025, nº 180/2025, nº 181/2025, nº 182/2025, nº 183/2025, nº 184/2025, nº 185/2025, nº 186/2025 e nº 187/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as Moções.

Página 38. Retiradas as moções nº 189/2025 e nº 190/2025, pela ausência do autor.

Em apreciação Moção nº 188/2025, nº 191/2025, nº 192/2025, nº 193/2025, nº 194/2025, nº 195/2025, nº 196/2025, nº 197/2025, nº 199/2025 e nº 201/2025.

Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A bancada contra a nº 193/ 2025. E nº 191 também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Votos contrários nas Moções nº 191/2025 e nº 193/2025 de toda a bancada da oposição? Corrigindo: no projeto nº 191/2025, com os votos contrários da vereadora Aladilce Souza, Felipe Santana... Não? Vereadora Aladilce Souza, Hamilton Assis, Marta Rodrigues... Nº191/2025, votos contrários?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Corrigindo, Sr. presidente, somente o nº 193.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, refeito o encaminhamento da bancada da oposição. A bancada da oposição toda votando contrário à Moção nº 193/2025. A nº 191/2025 sem votos contrários. Todas as Moções aprovadas. Todas as moções aprovadas.

A partir da Página 39, requerimentos. Todos os vereadores presentes. Requerimento nº 231/2025, nº 232/2025, nº 234/2025, nº 235/2025, nº 236/2025, nº 237/2025, nº 238/2025, nº 240/2025, nº 241/2025 e nº 242/2025. Em única

discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 40. Foram retirados já de pauta o nº 245/2025, de autoria do vereador Kel Torres, por pedido do autor, e o Requerimento nº 252/2025, pelo requerimento do autor, o vereador Téo Senna.

Em apreciação, Requerimento nº 243/2025, nº 244/2025, nº 246/2025, nº 247/2025, nº 249/2025, nº 251/2025, nº 253/2025, nº 254/2025 e nº 255/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 41. Todos os vereadores presentes. Requerimentos nº 256/2025, nº 257/2025, nº 258/2025, nº 259/2025, nº 260/2025, nº 261/2025, nº 262/2025, nº 263/2025, nº 264/2025, nº 266/2025 e nº 267/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados os requerimentos.

Página 42. Requerimento nº 268/2025 e Requerimento nº 269/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Encerrada a pauta da Ordem do Dia.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Encerrou mesmo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Agora, encerrada a pauta de votações da Ordem do Dia.

Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu gostaria de parabenizar o vereador Sidninho, membro da CCJ, presidente da CCJ, e o vereador presidente da Comissão de Finanças e todas as comissões que trabalharam para essa pauta. Eu acho que, apesar de ter uma pauta extensa, nós trabalhamos e eu acho que a pauta ficou bem montada. Quase que a gente atendeu a todos os vereadores e vereadoras. Alguns vereadores e vereadoras não tiveram os dois projetos aprovados, mas eu quero propor que a gente continue fazendo esforço para atender a esse acordo que foi feito no Colégio de Líderes, da gente ter pelo menos dois projetos de lei aprovados de todos os vereadores e vereadoras, porque isso é importante também para fortalecer a nossa ação do Legislativo.

Quero também saudar o presidente Carlos Muniz, especialmente, pela apresentação da emenda ao projeto de subsídio do transporte coletivo de Salvador.

Era isso, presidente. Desejar que a gente retorne na segunda-feira, no mesmo horário regimental, com força renovada. Sigamos adiante, trabalhando pela Cidade do Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores e Sras. vereadoras, encontra-se também à Mesa o Projeto de Lei nº 88/2025, que dispõe sobre o fornecimento de fones antirruído para pessoas com Transtorno do Espectro Autista, TEA, no município de Salvador.

Também peço só atenção, um instante...

Vereadora Aladilce.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce concluiu a Comunicação Inadiável?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Conclui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Algum registro? Até mesmo porque hoje também...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Questão de Ordem, Sr. presidente. Vou retirar a solicitação que eu fiz inicialmente, para ser dado o relatório da Comissão de Finanças aqui. É o nosso Projeto nº 88/2025, em relação aos autistas, aos abafadores. Como é um projeto muito sério, é um projeto muito importante para filhos, nossos filhos autistas, eu não quero tornar esse projeto de forma corrida, uma avaliação corrida da Finanças. Então, eu estou retirando neste momento da votação.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu queria saudar V.Exa. pela atitude, porque esse projeto, inclusive, passou pela CCJ e está aguardando — eu acho — o parecer da Comissão de Finanças. Mas, com certeza, entrará na próxima pauta e a gente faz todo o esforço para que ele rapidamente venha ao Plenário.

Obrigada.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Obrigado também, vereador Cezar Leite, pela compreensão.

Não havendo mais registros, então declaramos encerrada esta sessão, convocada outra para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br